

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Gerente
PAULO PINHEIRO CHAGAS

Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXIII — N.º 6.754

DISTRITO FEDERAL — TERÇA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1950

PREÇO: 50 CENTAVOS

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

2 SECCOES
16 PAGINAS

Preparam-se os Americanos Para a Batalha Decisiva

Contido o ritmo da ofensiva dos comunistas que continuam avançando na Coreia do Sul

TOQUIO, 3 (Por Howard Handleman, do International News Service) — As tropas comunistas coreanas, com vanguardas de tanques, estão se aproximando de uma área onde se prevê será travada a primeira grande batalha entre norte-americanos e comunistas.

Por outro lado, o QG americano na Coreia informou que a ofensiva dupla norte-americana sobre a importante base aérea de Suwon foi contida ao anoitecer e que os tanques russos do inimigo naquele setor evacuaram suas posições depois de um reconhecimento blindado poderoso.

ALGUM AVANÇO

A pressão comunista sobre Suwon foi um pouco aliviada, aparentemente por uma combinação de defesa de forças da Coreia do Sul e ofensiva aérea americana-australiana que atacou os pontos da concentração do inimigo no rio Han e se prolongou até o território da Coreia do Norte.

Nos combates de hoje, os comunistas, no entanto, conseguiram algum avanço nos seus ataques com tanques, atingindo um local a 80 quilômetros a leste de Suwon.

Nas proximidades imediatas de Suwon, a 35 quilômetros ao sul de Seul, os comunistas levaram suas vanguardas até um ponto a 12 quilômetros ao norte e 20 quilômetros ao sul da cidade e seu aeroporto, enquanto que as tropas americanas corriam para ocupar posições de combate a algumas milhas mais ao sul. Tudo indica que as vanguardas de infantaria americana poderão entrar em combate contra os comunistas do norte no dia 4 de julho.

PROTEGIDOS PELA NOITE

Uma coluna comunista que

(Conclui na 2.ª página)

AFUNDOU 11 NAVIOS EM 2 DIAS

TOQUIO, 3 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que um cruzador leveiro norte-americano afundou seis navios da Coreia setentrional, elevando-se a onze o total de navios afundados em dois dias pelo mesmo cruzador.



COREIA — Vemos aqui o capitão Wolfred White, membro da missão consultora do norte da Coreia, olhando para a "terra de ninguém", perto de Chuosan, na península de Ongjin. (Foto INP-D.C., da aérea)

Ameaça a Rússia Atacar a Grécia e a Iugoslávia; Alerta os EE. UU.

A China Comunista Também Se Organiza Para Possível Ataque à Retaguarda Americana Na Coreia

WASHINGTON, 3 (INS) — A Marinha dos Estados Unidos ordenou a partida, para o Mediterrâneo, de porta-aviões "Midway", de 45 mil toneladas, tendo porta-vozes externos temores de que a Rússia venha a empreender ações contra a Iugoslávia ou Grécia, tentando desviar a atenção do mundo da guerra na Coreia.

Os Comunistas Chineses Ameaçam a Retaguarda Coreana

HONG KONG, 3 (U. P.) — As notícias inquietadoras sobre os gigantescos movimentos de tropas comunistas chinesas, criaram a perspectiva de intervenção da China Comunista na guerra da Coreia. Tal fato se tornou mais evidente quando a emissora de Piping aumentou sua campanha de ódio contra os EE. UU. Informa-se que os movimentos de tropas comunistas chinesas verificam-se desde a fronteira da Índochina até as margens do rio Yalu, que é a fronteira entre a Coreia do Norte e a Manchúria. Essas notícias dizem que 200 mil soldados comunistas chineses estão concentrados sobre a fronteira da Índochina francesa, 40 mil, na região que fica em torno de Hong-Kong e de 200 a 300 mil soldados comunistas chineses dirigem-se para a fronteira oriental da Manchúria, adjacente da Coreia Setentrional.



Tito

SAIGON, Indochina, 3 (U. P.) — Uma série de importantes assassinatos políticos continuou semando o terror em todo o Viet-Nam, enquanto os guerrilheiros comunistas, respondendo à promessa do presidente Truman de aumentar o auxílio militar do governo, intensificam sua campanha terrorista. Truong Van em, diretor do jornal nacionalista "Ann Sang" e que havia sido ferido anteriormente numa emboscada, foi morto por um terrorista hoje pela manhã. O assassino atirou duas granadas, para evitar a perseguição e fugiu. Truong era um dos destacados jornalistas leais ao governo.

ALVEADO UM DEPUTADO AMERICANO
O deputado norte-americano

(Conclui na 2.ª página)

Escolhidas as Chapas da UDN do Distrito

NA CONVENÇÃO DO PARTIDO REUNIDA ONTEM À NOITE

A Convenção da UDN carioca, reunida ontem à noite, escolheu os componentes de suas chapas para a representação federal e local.

CHAPA DE DEPUTADOS
Para a chapa de deputados federais, a UDN do Distrito Federal escolheu os seguintes candidatos: — Jones Rocha, Pedro Xavier d'Araújo, Breno da Silveira, Costa Rego, Nita Bartlett James, Murilo Lavrador, Jorge Jabour, Euclides de Figueiredo, Heitor Beltrão, Clementino Fraga, Alvaro de Vasconcelos, Carlos Lacerda, Adauto Lucio Cardoso, Maurício Joppert da Silva, Estela Faria, Júlio Carvalho, Mario Sombra e Mario Piragibe.

JOÃO NEVES VITIMA DE UM DESASTRE

Ferido Ligeiramente Num Choque de Automóvel Com Ônibus

As 19.15 de ontem, o embalsador João Neves da Fontoura recebeu ligeira ferida contusa na frontal quando viajava no auto particular n.º 10-99-46 que, ao entrar no cruzamento da Praia de Botafogo com a Av. Osvaldo Cruz, foi colhido pelo ônibus 8-11-25, linha 106, da Viação Independência, saindo ambos os veículos com ligeiras avarias.

Depois de receber os primeiros curativos, no Hospital dos Acidentados, o sr. João Neves foi encaminhado à Sala de Raio-X onde, felizmente, ficou constatado não haver gravidade no ferimento, após o que retirou-se para o domicílio.

OS REPUBLICANOS INQUIETAM-SE



A posição do sr. Artur Bernardes, que ainda estaria cogitando da possibilidade de sua própria candidatura à presidência inquieta os círculos do PR. No clichê, o presidente republicano, na Câmara, ao lado do sr. Munhoz da Rocha.

Rebelam-se Dirigentes do PR Contra a Orientação Bernardes

Querem Definição Imediata do Partido e Realizaram Uma Reunião à Revelia do Presidente — Milton Campos Oferece a Bernardes Filho o Governo de Minas

Foram agitadas as últimas horas dentro do Partido Republicano. Motivaram a efervescência que caracterizou as atividades desse partido, ontem, a viagem que empreendeu à Minas, a convite do governador Milton Campos, o senador Bernardes Filho, e o movimento das seções estaduais do Norte visando a obter da direção nacional um pronunciamento imediato. Desse movimento, resultou uma reunião

realizada no fim da tarde na sede do PR, durante a qual foi exigida a convocação do diretório nacional, o que se decidiu fazer para amanhã, quarta-feira, com a presença de representantes de todas as seções. Enquanto isso um procer do PSD manifestou que existe "entendimento profundo e secreto" entre PR e UDN mineiros.

A MISSÃO BERNARDES FILHO

Dizia-se que o resultado do encontro do senador Bernardes Filho com o governador de Minas traria substancial modificação nos rumos do PR, pois o sr. Milton Campos teria oferecido uma aliança ao sr. Artur Bernardes em torno de um candidato republicano ao Palácio da Liberdade, o que seria aceitar a principal reivindicação do PR mineiro. O sr. Bernardes Filho e o deputado José Esteves, que o acompanharam, se negaram, contudo, a fazer declarações, inclusive a proceder da sua agremiação.

(Conclui na 7.ª página)

Confiana na Vitória o Presidente da UDN



O novo presidente udenista esteve longamente na Câmara ontem. E uma das conferências que manteve foi com o sr. Agamenon Magalhães, no recinto, e dela é a foto que estampamos.

O novo presidente da UDN, sr. Odilon Braga, esteve ontem na Câmara dos Deputados, demorando-se em longa conferência com o líder da minoria, sr. Gabriel Passos, que contou com a participação de diversos representantes do Partido na segunda Casa do Congresso.

Descendo depois ao recinto, o sr. Odilon Braga palestrou com os srs. Agamenon Magalhães, Gustavo Capanema e Mario Brant. Mostra-se o político mineiro bastante otimista quanto ao andamento da campanha política, não só no Rio, como nos Estados.

Como índice da popularidade do brigadeiro Eduardo Gomes, citou o sr. Odilon Braga a simpática acolhida popular que

(Conclui na 7.ª página)

Frente Única Contra Vargas no Rio Grande

Com a Renúncia do Candidato Pessedista e o Lançamento do Sr. Batista Pereira Por Todos os Partidos Reunidos

Abre-se no Rio Grande do Sul a perspectiva da formação de uma frente única dos partidos democráticos contra o getulismo. O sr. Cilon Rosa, candidato lançado pela convenção estadual do PSD, manifestou que não será obstáculo a uma solução que harmonize numa só fórmula o seu partido, a UDN, o PL, o PRP e o PR. Em vista disso, desenvolve-se a articulação em torno do nome do secretário da Viação do governo, o engenheiro Batista Pereira filiado ao Partido Libertador e homem dedicado a questões administrativas.

RENUNCIAM O SEGRETIÁRIO E O CANDIDATO

Essas informações eram dadas, em boas fontes, na Câmara dos Deputados, ao mesmo tempo que o general Flores da Cunha dava conhecimento à reportagem de um telegrama que recebera do sul, no qual se pedia o seu apoio para a candidatura.

(Conclui na 2.ª página)

Tempo Instavel Fírmendo-se no Fim do Período

J. E. DE MACEDO SOARES

UM fato imprevisível poderá trazer favorável alteração no panorama político de São Paulo, com repercussões possíveis na própria situação nacional. Ademair, na Convenção solene de seu partido, tirou da manga o seu candidato à sucessão estadual. Acontece, porém, que inesperadamente escolheu um homem digno, adequado a tranquilizar o povo paulista caso a máquina administrativa decida sua vitória nas urnas.

Efetivamente, o sr. Lucas Nogueira Garcez, o candidato apresentado por Ademair, é homem de boa formação moral, oriundo de família respeitável. Ele mesmo senhor de um lar decente e honesto. Engenheiro civil, professor da Escola Politécnica, estimado por seus colegas de magistrato e respeitado por seus alunos, tem uma posição definida e honrosa na sociedade em que vive. Faz poucos meses, o sr. Lucas Nogueira Garcez surpreendeu a opinião paulista aceitando uma pasta no governo Ademair. Explicou-se o fato pela natureza técnica da investidura, avultando o seu dever de servir nos últimos meses de uma administração tormentosa.

Escolhendo um homem de sã formação moral, Ademair assegurou-se um sucessor leal e correto. Ao mesmo tempo tranquilizou São Paulo, que já não terá tantos motivos de o combater exasperadamente, para salvar sua honra e

seus altos interesses materiais, fatalmente comprometidos se a sucessão tocasse a um dos salafrios que compõem a corte dos Campos Elísios.

Levando Ademair o nome do sr. Lucas Nogueira Garcez às urnas no próximo 3 de outubro e consolidando-se a coligação P.S.D., P.R. e U.D.N. em torno do sr. Prestes Maia, restará somente no setor do banditismo político a perspectiva da aventura do sr. Hugo Borghi, inexplicavelmente fomentada com facilidades de negócios no Banco do Brasil e com misteriosa proteção nas suas transações em Buenos Aires.

O passarinho canta para quem lhe dá o alpinista. Basta que Borghi não encontre escandalosas facilidades de dinheiro para deixar de ser um caso político, passando a um caso de polícia.

A repercussão do fenômeno paulista na esfera federal seria de criar-se uma situação análoga, isto é, a eliminação do risco maior, limitando-o à disputa de candidatos fracos, mas não indivíduos tarados no egoísmo da usurpação de poderes discricionários. Desde que não estivessem em causa o regime jurídico e os direitos e liberdades por ele assegurados — a tranquilidade do país seria mantida, fosse vencedora uma ou outra fórmula democrática.

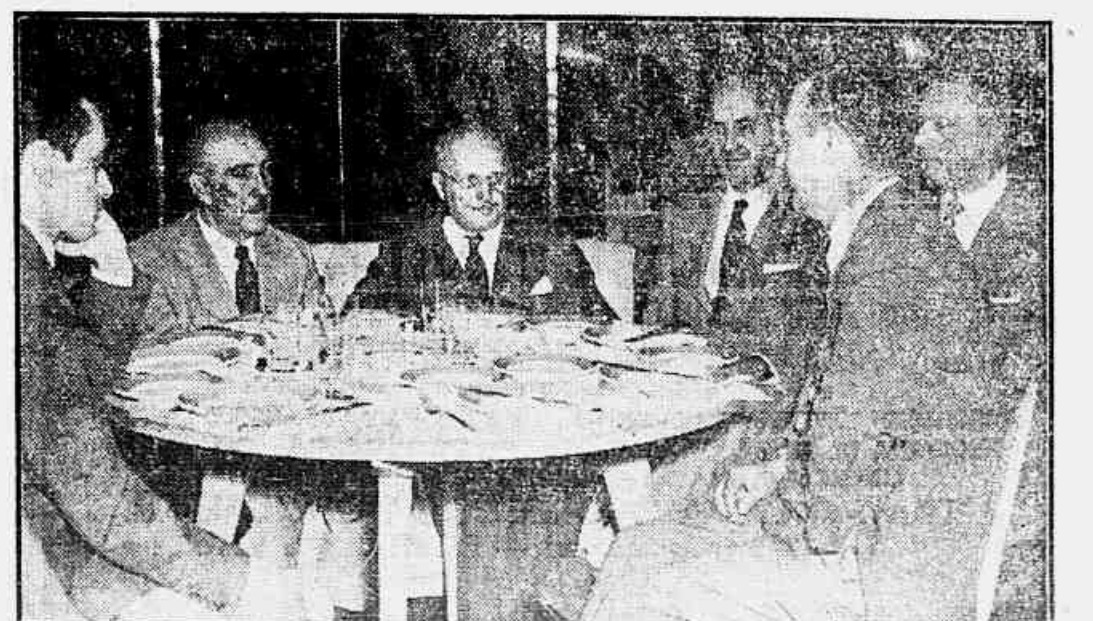
Verifica-se, assim, que toda a luta nacional pela sobrevivência do regime republicano representa-

tivo se reduz, afinal, a barrar o caminho do velho Vargas, impedindo que um movimento de pânico ou um efeito de sua negrada propaganda abra-lhe as portas da cidadela, estabelecendo no país uma ambiência de guerra civil, de ditadura e de escravagismo político.

A acomodação das coisas, que o tempo favorece em toda intenção humana, em política é, sem dúvida, a mestra da vida. O sr. general Dutra, querendo, pode preencher a pasta da Justiça de forma a exercer a ação enérgica que a sabedoria popular qualifica de modalidade do jeito. Basta que o eleitorado brasileiro se sinta apoiado na ação de seus naturais dirigentes, para cerrar fileiras em defesa da ordem moral e material em que repousam suas mais graves, mais altas e mais justas conveniências. No quinquênio, o sr. presidente da República evitou sistematicamente servir-se da força, da autoridade e do prestígio do seu governo. Esse abstencionismo sistemático ser-lhe-á contado a favor no decorrer do tempo. Mas agora um oportuno intervencionismo seria o mais atual, o mais visível e o mais certo dos seus serviços ao país. Esta, desse modo, nas mãos do sr. general Dutra forrar o Brasil do risco de recair indefeso nas unhas do velho Vargas.



Cristiano Machado no DIARIO CARIOCA



O candidato do PSD à Presidência da República almoça, ontem, no restaurante do DIARIO CARIOCA, na companhia do ministro João Alberto. Ali estamos, ao lado do ministro, entre diretores desta folha.

PREPARAM-SE OS AMERICANOS PARA A...

Convenção o

PSD do Distrito

Convocada para deliberar sobre o aumento de membros da comissão executiva, reuniu-se ontem, em convenção, o PSD do Distrito, sob a presidência do general Mendes de Moraes.

Além de numerosos representantes de diretórios pessedistas desta capital, achavam-se presentes o deputado Jurandir Pires Ferreira e o vereador Bento Braga, ambos apresentados à convenção como novos integrantes das fileiras pessedistas.

AMEACOU DEIXAR A PRESIDENCIA

O vereador Gama Filho, visivelmente exaltado, criticou severamente os diretórios do seu partido, dizendo que somente uns dois ou três traziam presos à fachada de sua sede a placa do PSD. Imediatamente vários presidentes de diretórios se levantaram, as vozes se alteraram, até que o general Mendes de Moraes se levantou, ameaçando deixar a presidência do PSD do Distrito, caso os convencionais não deixassem que os trabalhos prosseguissem em harmonia. Grande salva de palmas e vivas ao presidente pessedista foram ouvidos, numa demonstração de solidariedade.

NADA RESOLVIDO

Até encerrarmos os nossos trabalhos nada havia sido resolvido sobre o aumento de membros da comissão executiva, em virtude do aparecimento de várias propostas e de várias correntes. Uns queriam que o aumento fosse de cinco membros, outros de dez e outros de quinze. Há, entretanto, um desejo unânime de prestigiar os presidentes de diretórios paroquiais, incluindo-nos na comissão executiva, bem como os parlamentares pessedistas, dentre eles, os srs. Jurandir Ferreira e Bento Braga.

popular repuliti navios de guerra norte americanos que atacaram a costa leste, com auxilio dos guerrilheiros coreanos que operam nas proximidades do centro de comunicações de Taikou no sul da provincia de Kyussiang. Esta ultima noticia a emissora de Peiping atribuiu a agência central telegrafica coreana.

INFORMACOES DE MOSCOU
LONDRES, 3 (U. P.) — A agência de noticias sovieticas

estação que as tropas nortistas empenhadas em ardia, na frente sul-coreana que continuam avançando.

MAIS DUAS CONQUISTAS
DE UMA BASE NO AMERICANA NA CORÉIA (U.P.) — Notícias da frente batalha dizem que os comunistas chegaram a Ichon, a 40 quilômetros a leste de Won. Também chegaram a yangjang, a 24 quilômetros sudeste de Suwon.

SLAQUES CALÇAS

HOMENS E RAPAZES

VENDAS A PRAZO

A' COLEGIAL

L. S. FRANCISCO-38-4

FILIAES

MEYER

RUA LUCIDIO LAGO Nº 38

PETROPOLIS

AV. 15 DE NOVEMBRO - Nº 9

A Nossa Jornada de Traições

Danton Jobim



Os Grandes Vultos da América

Os grandes vultos dos países americanos pertencem a todo o continente, principalmente aqueles que têm seus nomes ligados aos fatos históricos, dos quais dependem a consolidação da soberania e da integridade territorial deste pedaço do mundo.

Os povos sul-americanos têm, pode-se dizer, uma história comum. As suas lutas pela liberdade atingiram a proporções de verdadeira epopéia, que consagram o heroísmo e temperamento insubmisso de todos eles.

San Martín é um desses vultos. Não há na América quem não tribute à memória desse padrinho da independência argentina, cognominado "o Libertador", as homenagens que ela merece.

Caxias, o nosso general de tantas tradições heróicas, entrou também no culto das nações americanas. O nosso contestável deixou nas páginas dos fatos do nosso hemisfério um nome glorioso.

A República Argentina, em comemoração ao centenário da morte de San Martín, resolveu erguer no Rio de Janeiro, a estátua do seu grande filho. Ao mesmo tempo o Brasil colocará em Buenos Aires a estátua de Caxias.

Iniciativas como essa servem para melhor consolidar a amizade das nações e estimular a política de harmonia continental.

O Monstro à Vista

O perigo está à vista. Só os cegos não querem ver. O perigo é Getúlio Dornelles Vargas, o usurpador ilipitiano, de um metro e meio de altura e de três metros e meio de circunferência abdominal. O perigo é o barrigudinho que o falecido DIP apresentava ao povo brasileiro como tendo quase dois metros de altura, élan, esguio qual uma girafa, loiro, jovem, a despeito de seus 70 anos (presentemente está na casa dos 76), nada estrábico, nada pé de periquito... Com seus engodos, mentiras e corrupção, o DIP pintava o caudilho ornado de virtudes que nunca teve, e que nem poderia ter um sujeito egoísta que assaltou o poder para gozalo como um fauno com pés de papagaio, por detrás das moedas dos "provisórios" sem malícia, cujos chefes Getúlio devia tirar, como traiu, como premeditou, como exilou sem exceção de um só, a começar do sr. João Neves da Fontoura que, em revidar, escreveu contra ele um livro cujas duras verdades ninguém poderá contestar, nem mesmo seu ilustre autor, na sua próxima excursão de propaganda da candidatura do falso amigo...

Ninguém se esqueça: Getúlio é um aventureiro e é capaz de tudo. Desde a mais tenra idade, o anção que é hoje pode jactar-se de seu imenso cabedal de mentiras, falsas e hipocrisias. Neste particular é capitão de longo curso... Seus dois maiores protetores foram Borges de Medeiros e Washington Luís. A ambos traiu e perseguiu. Borges foi preso, desterrado para o Recife, de onde depois mandou buscá-lo para o encarcerar numa cadeia na ilha do Rio. A Washington também prendeu numa fortaleza, despachando-o depois para o estrangeiro onde curtiu um exílio de mais de 15 anos!

Esse espécime de "prodígio", que um jornalista então seu amigo alcunhou de "monstro", foi o flagelo de uma grande nação e de um nobre povo que escravizou e que só recuperou a liberdade, quando as forças armadas, em 29 de outubro, resolveram varrer o detrito pernicioso do Palácio Guanabara.

O monstro está à vista... Bra-si-lei-ros, acautelai-vos!...

Velhice Implacável

O sr. Luiz Silveira, deputado por Alagoas, é o decano da Câmara e mesmo da Constituinte que nos outorgou a Carta Magna vigente. Deve andar pelos seus 88 a 90 anos. Nunca menos. Trata-se, pois, de um velho a quem os deputados dispensam o máximo respeito, sentimento que não o deve encerrar por ser, até certo ponto, um modo de proclamar-lhe a velhice...

Em todo o caso, na sua idade atual, ninguém poderá imaginar que naquele coração possam crepitir ainda as chamas dos incêndios que talvez o hajam devorado entre os 20 e 30 anos... Sempre se é levado a crer que um nonagenário seja apenas um homem que jantou e agora se dá por satisfeito de ver os outros comerem...

Acontece que o sr. Silveira é também jornalista e dono de um jornal em Maceió: a "Gazeta de Alagoas", em um de cujos últimos números lemos formidável sarabanda, repassada de perfídias e insinuações insultuosas, a dr. Arnon de Melo, não menos jornalista, e dos mais brilhantes da imprensa carioca. Que mal fez esse rapaz ao velho Silveira? Nenhum. E se está agora pendurado por pertencer à UDN e ser candidato por este partido a deputado federal em oposição ao partido oficial alagoano.

Deve o sr. Luiz Silveira lembrar-se de que também já foi oposição em seu Estado e portanto não lhe fica mal ser um pouco indulgente para com aqueles que estão passando agora pelo que ele mesmo já passou, não há muitos anos.

Encare, assim, o venerando deputado a velhice, não pelo que ela lhe tirou, mas pelo que lhe deixou. É profundamente lamentável verificar que a velhice não lhe tenha deixado nem vestígio de tolerância. Muito antes pelo contrário.

Os homens de responsabilidade na vida pública do país que se mostram contrários às medidas até agora propostas no sentido de impedir que o ex-ditador, ante a divisão dos partidos do centro, logre retomar o poder, se agrupam em três categorias.

Na primeira estão os queremistas. Saudosos do velho ditatorial, alimentam a convicção de que, se "ele" voltar, ficará do lado do cabo, trazendo seus adversários na ponta da guasca.

A segunda compõe-se de cavalheiros que se consideram perfeitamente democratas. e, no entanto, se preocupam mais com a forma do que com o fundo da democracia, portando-se, além do mais, como se estivessem na Inglaterra ou nos Estados Unidos, onde o regime popular tem raízes seculares.

A terceira categoria, finalmente é a dos políticos corrompidos, cuja desfaçatez — para aplicar expressão ontem usada pelo "Jornal do Comércio" — vai ao ponto de colocar a politicagem de campanário acima da sobrevivência do regime.

Os queremistas estão no seu direito. Costam do reho e — por mais que a história demonstre o contrário — é muito humana a ilusão de que uma ditadura de cuja implantação participamos não descarregue seus golpes sobre o nosso lombo, mas sobre o do vizinho.

Também os democratas que acreditam, erradamente aliás, que alguém eleito para o governo com 34 por cento dos votos, apenas — como Ademar, por exemplo — representa a maioria do povo e pode governar em nome dele, esses merecem alguma indulgência, porque são ingênuos ou paspalões, e, com isso, talvez ganhem o reino do céu.

Quanto aos politiquinhos, entretanto, que estão vendendo o regime ao seu grande inimigo, traficando indecentemente com ele a tróca de vantagens locais, não podemos nem devemos poupá-los. O dever da imprensa é denunciá-los à nação. E' preciso que caiam as máscaras de tantos falsos udenistas ou pesse-distas e se definam as responsabilidades no estrangulamento do regime.

Além do mais, esses politiquinhos não vêem que todas as vantagens que pleiteiam, no âmbito das competições locais, se lhes esvaíam por entre os dedos no dia em que o caudilho se reinstale no poder. O fim do sistema democrático e das garantias individuais seria o último fruto dessa jornada de enganos e traições que estorce a opinião esclarecida do país.

AS FILIPINAS



COM sua firme intervenção na Ásia, provocada pelo conflito na Coreia, decidiram os EE. UU. que suas forças na Coreia fossem reforçadas e acelerada a assistência militar ao seu governo.

Reforçam assim os EE. UU. a guarnição do seu posto avançado no Pacífico. Auxiliando o seu governo contribuem para resolver a questão em que há anos debatem-se as Filipinas.

Reconhecida como República independente há 4 anos, desde então sofrem as Filipinas de três males: corrupção política, desorganização econômica e terrorismo nacionalista. Dos três este é o mais grave.

Aproveitando-se do descontentamento da população rural, protegidos e identificados com ela, seis mil guerrilheiros orientados por comunistas ameaçam a sobrevivência da nação. Denominam-se, em idioma nativo, Hukbalahap.

Treinados na luta de libertação contra os japoneses, os Huks atacam e saqueiam amplas regiões do país. Como Mao na China e Minh na Indochina, seu líder, o filipino Luis Taruc fez-se intérprete das aspirações nacionalistas e das reivindicações agrárias da população. Tornou-se assim apropriado instrumento das pretensões políticas soviéticas.

Sob o domínio dos EE. UU. durante 50 anos, não conseguiram os norte-americanos implantar nas Filipinas condições diferentes da caótica situação em que se debate a Ásia. Desde a independência já concorreram com cerca de 2 bilhões de dólares para enfrentar as extravagâncias do governo e as necessidades do povo.

Carta de Um Federalista

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



O sr. Antonio A. Monteiro, ex-revolucionário gaúcho de 1893, recebeu a seguinte carta:

"Meu caro sr. Pedro Dantas. Há muito venho lendo seus artigos no D. C., mas só ontem lendo os seus artigos de pseudônimo e que sou neto dum dos maiores vultos do nosso país — o saudoso presidente Prudente de Moraes. Assim, me animei a escrever-vos, pois estou cansado de fazê-lo a outros jornalistas, cuja parcialidade não permite sugestões alheias ou qualquer tema para discussão.

Devo dizer que em 1894 conheci vosso avô. Tinha vindo de meu rincão — os pampas — onde, como revolucionário, fôra ferido e infelizmente inutilizado. Aqui fiquei até agora, há, portanto, 56 anos. Com 23 anos que eu tinha na época, estou beirando a casa dos 80.

Aleijado, embora, fomos (eu e um grupo de exilados da revolução riograndense, federalista) levar o nosso agradecimento ao venerando Presidente que estava empenhado na pacificação do Rio Grande, o que afinal veio a conseguir, benemerência que todos os filhos deste país não puderam ainda apreciar. Mas o fato é que o magnânimo Presidente, ao receber-nos, manifestou-se francamente presidencialista, condenou o parlamentarismo; embora, acrescentou, "sejam idéias adversas, devemos respeitá-las e não pretendo com isto reprovar a vossa atitude, apenas desejo acentuar que sou intransigentemente presidencialista", e comparou os dois regimes.

As suas palavras foram candentes e produziram efeito. E é isto que vos quero sugerir: mostrar, como o fez em poucas palavras, as diferenças entre os dois sistemas, acentuando os pontos radicais, como fez o vosso ilustre avô, pois a maioria dos brasileiros, notadamente a juventude, que nunca leu Assis Brasil, não conhece a profun-

da divergência entre as duas fórmulas.

Assim, se esclarecerdes em vossos artigos a grande diferença, orientareis uma grande massa que atribui a diferença a apenas mínimos detalhes, bastando referir estes quatro pontos:

Parlamentarismo: eleição indireta (pelo Congresso), governo de gabinete que se derruba com votos de confiança e

sobretudo — nomeação (escolha) pelo presidente da República dos governadores de Estados, sendo, portanto, estes meros delegados do presidente da República.

Presidencialismo: eleição direta do presidente da República, manifestação portanto de todo o país e não de delegados infíeis (deputados). Escolha de presidente dos Estados pelos seus coestaduanos, por votação. Permanência do programa do presidente da República pelo período para o qual foi eleito, sem a perturbação dos tais votos de desconfiança.

Estas radicais diferenças esclarecerão a muitos como sucedeu com companheiros meus da revolução sul-riograndense, que apesar de revolucionários não desejavam tal sistema e apenas pretendiam derrubar o despótico J. de Castilhos".

Acrescenta o sr. Antonio Monteiro que a designação de "governador" para os presidentes de Estado, a seu ver, é errônea. Governador é o que dirige uma fração do Território, designado pelo que tem a direção geral. Governa por delegação, por nomeação. O eleito, o que recebe mandato pelo voto dos seus concidadãos, esse é presidente do Estado — no que não deixa de ter alguma razão.

Ciência ao Alcance de Todos

Diagnóstico Pre-natal do Sexo

Ninguém escolhe o sexo do seu filho: quando o óvulo é fecundado, já um determinismo hereditário genético marcou definitivamente o sexo do novo ser.

A curiosidade dos pais, entretanto, em saber qual o sexo do filho que está sendo gerado, é grande, e desde os tempos mais remotos que, — por empirismo, por meios os mais diversos e curiosos, uns com base científica, outros calcados na crença popular, — todos procuram, praticamente, advinhá-lo.

E não é só a curiosidade fútil dos pais que incentiva a descoberta de um meio de diagnóstico prenatal do sexo: os reis, por exemplo, — por questões de herança de tronos; os próprios pais, por causas médicas (doenças ligadas ao sexo), e também os médicos, por assuntos relativos à evolução da própria gestação ou resolução do parto. E' sabido que os fetos do sexo masculino pesam, em média, mais do que os de sexo feminino, e o parto de tais crianças é mais difícil, durante mesmo mais tempo, ou exigindo operações que podem aumentar os riscos não só maternos como também do próprio feto. No século passado, o grande parteiro inglês, Simpson, estudou detalhadamente estas questões, ressaltando o maior perigo do nascimento dos fetos do sexo masculino que os do sexo oposto. Tais pontos de vista foram muito discutidos, confirmados por

uns, negados por outros. Hoje ainda se juntam outros estudos tendentes a demonstrar que o sexo tem também influência no desenvolvimento da toxemia da gestação, principalmente da que é chamada a preeclâmpsia, ou o aparecimento de sintomas tóxicos aos quais só faltam as convulsões próprias da eclâmpsia. O sexo masculino fetal, segundo estudos de H. Guthmann e H. Hildebrandt, teria influência preponderante sobre o aparecimento da preeclâmpsia; seria pelo maior volume, também observado na gravidez gemelar, em que o volume do ventre é grande? Daí o interesse, por vezes, em prejudicar o sexo fetal.

Felizmente que a curiosidade médica ou a dos pais ainda não é satisfeita, apesar do progresso da ciência... se se pudesse, por ex., escolher a vontade, os sexos, como os países guerreiros não escatariam, predeterminando, os seus soldados? E já que isto é impossível, sabendo antecipadamente o sexo da criança, como não seria estimulada ou oficializada a prática do aborto nos fetos de sexo não desejado? por capricho dos pais, ou por interesse dos governos, como seria alterada a proporção dos sexos, de 106 masculinos para 100 femininos!

Satisfazendo, então, os povos procurarmos, em todas as épocas, descobrir o sexo fetal. Nestas colunas houve referência, há dias, dos métodos empregados pelos egípcios, quatro mil anos A. C., para o diagnóstico precoce da gravidez, incluindo o do sexo fetal: a mulher regava com sua urina uns grãos de trigo e de cevada. A germinação e o crescimento deles importava na existência de gravidez, mas o maior desenvolvimento do trigo significava estar sendo gerado um menino, o da cevada, uma menina. A ciência moderna explica esses resultados pela existência, na urina da grávida, dos chamados hormônios, específicos da gestação.

Uma confirmação desses resultados foi feita, em 1933, por um autor alemão, J. Manger, que usando urina diluída (a urina pura se revelou tóxica, impedindo a germinação) e obteve 80 por cento de resultados concordantes com os dos egípcios.

Uma outra suposição era baseada no que nos foi legado pela Bíblia, no Gênesis, cap. XXXI, que diz: "para ter um filho masculino, é preciso que a mulher deseje ardentemente o marido, como Lia desejou a Jacó".

Outros povos tinham outros sinais para o diagnóstico prenatal do sexo: se uma mulher tivesse em seu ventre uma menina, o seu direito produziria as primeiras gotas de leite, ou o olho direito da gestante estaria mais aberto, a cor do seu rosto seria mais luzida e brilhante, ou a mãe se tornaria feia, de aparência...

A interpretação dos sonhos, a

influência da lua, os augúres, interpretando o canto dos passaros, o apetite dos frangos sagrados, na antiga Roma, tudo tem servido para advinhar o sexo do feto...

A ciência moderna ainda falha em estabelecer o diagnóstico... Em 1859, Frankenhauser expôs seu método de diagnóstico, baseado no caráter do ritmo do coração fetal. Demonstrou-se, posteriormente, que tais batimentos são variáveis, em condições as mais diversas.

Uma esperança foi a radiografia do feto no ventre materno: aqui mesmo, Renato Sodré Borges fez uma comunicação a uma Sociedade Médica, sobre sua observação com o estudo das radiografias de fetos quase a término, cotecendo com a estatura dos pais, e chegando a diagnósticos certos, em parte. Só interessa, entretanto, o diagnóstico certo...

Usando o método de Wainnabe, João Amorim e seus colaboradores, em São Paulo, obtiveram resultados também certos em mais alta proporção que os de Sodré Borges. O método se baseia numa aceleração da velocidade de sedimentação dos glóbulos vermelhos do sangue materno, quando a mulher recebe uma injeção de hormônio sexual masculino, o que atesta a existência de feto de sexo feminino; este método, ensaiado há vários anos entre nós, foi novamente...

(Conclui na 7.ª página)

GRANDES MINISTROS

Maurício de Medeiros



O acordo Interpartidário sobre o qual o general Dutra aliecerou a sua administração proporcionou-lhe três grandes ministros, sem dúvida os melhores de seu governo: os sr. Raul Fernandes, Daniel de Carvalho e Clemente Mariani.

O brilho dos dois primeiros não foi nem de surpresa para ninguém. Raul Fernandes é um grande nome nacional, uma glória da cultura brasileira e seu trato com os problemas internacionais já o projetara na galeria de nossos estadistas de fama mundial, como Rio Branco, Rui Barbosa, Joaquim Nabuco. Sua presença à testa de um Ministério honra qualquer governo.

Daniel de Carvalho, velho parlamentar e administrador experimentado, entrou para o Governo com as credenciais de seu passado de administrador. Honrou-as com um dinamismo insuperável, imprimindo ao Ministério que lhe foi confiado um ritmo de atividade cujos resultados já se estão sentindo no sensível aumento da nossa produção agrícola, inclusive a do trigo — velho problema a que ele deu um impulso que dificilmente se deterá.

Quanto ao sr. Clemente Mariani, porém, poucos o conheciam. Mas agora, ao retirar-se da pasta da Educação e Saúde, deixa seu nome indelevelmente vincado aos mais árduos problemas daquele setor das atividades governamentais, como o de um grande ministro que traçou rumos definitivos para a sua solução e que pôde, por sua operosidade, firmeza e tenacidade, colher os primeiros frutos positivos de tal solução.

No setor do ensino, se não pôde reformar programas no ensino secundário e superior, conseguiu enviar para o Congresso um anteprojeto de diretrizes e bases, como exigia a Constituição. Fê-lo como resultado de uma obra de colaboração de técnicos a que deu assistência permanente com a sua presença e opinião.

Naquilo que lhe era possível fazer, entretanto, a sua atuação foi das mais profícuas, proporcionando meios materiais às instituições oficiais de ensino, tanto secundário como superior, para que melhor se aparelhassem no seu mister. Quanto ao ensino secundário, muito breve o novo edifício do Internato do Colégio Pedro II constituirá a demons-

tração concreta de seu zelo. Quanto ao ensino superior, além da oficialização de várias Universidades estaduais, dotou de monumentais instalações a da Bahia e proporcionou à de Porto Alegre os meios de aparelhagem condigna, que em breve se tornará ainda mais sensível. E a Universidade do Brasil lhe deve uma assistência diária e um cuidado todo especial, de que um dos sinais mais evidentes é a outorga que lhe foi feita do velho edifício do Hospício Nacional de Alienados e terrenos circunvizinhos para nele instalarem-se algumas de suas unidades, enquanto prossegue o plano de construção da cidade universitária, a que deu uma impulsão notável e entusiástica.

Mas não foi apenas no setor do ensino secundário e superior que o ministro Mariani firmou seu nome. Pondo em uso a capacidade supletiva que a Constituição deu à União no que respeita às deficiências dos sistemas de ensino nos Estados e no Distrito Federal, o ministro Mariani empreendeu a campanha de alfabetização de adultos e adolescentes, com um entusiasmo de que os resultados já se acham expressos nos dados estatísticos colhidos até agora. Graças ainda a essa capacidade, construiu edifícios para escolas primárias em todo o Brasil, auxiliando por essa forma os Estados nos seus deveres de distribuir instrução ao povo.

No setor de Saúde, conquanto não fosse médico, o sr. Clemente Mariani conseguiu realizar uma obra de que jamais se apagará o seu nome. A extirpação da malária, obra na qual encontrou na dedicação de Mario Pinotti uma colaboração de valor inextinguível; o combate à tuberculose, com a construção de dezenas de sanatórios em todo o território nacional, com uma campanha admiravelmente orientada sob as inspirações de um técnico do valor de Paula Souza; finalmente a Campanha da Criança, onde contou com a colaboração do grande mestre da Pediatra que é Martagão Gesteira — tudo isso constitui um monumento de operosidade e de realizações práticas.

Em três anos e meio raramente pode um administrador apresentar tamanho ativo em seu balanço.

O sr. Clemente Mariani foi um grande ministro da Educação e Saúde!

O Que se Diz:

...QUE o deputado Luiz Viana Filho (UDN Bahia), sendo autonomista e estando, assim, contra o sr. Juraci Magalhães, constituiu com amigos seus a seção baiana do Partido Libertador...

...QUE, por isso, o PL é conhecido na Bahia como "Partido do Lulú"...

...QUE, viajando para o Rio de navio e tendo como companhia de viagem o seu colega autonomista do deputado Viana Filho (UDN, Paraíba), o dito Viana Filho disse, em confidência, que a situação dos autonomistas na UDN era tão delicada que seriam capazes de votar em Cristiano Machado...

...QUE, chegando ao Rio, o referido Ursulo foi correndo contar a confidência do seu colega autonomista ao deputado Rui Santos, que é o juracista mais ferrenho da bancada baiana...

...QUE, tendo lido a nota desta seção que informava que o sr. Benedito Valadares não fumava nem bebe, o sr. Cirilo Junior comentou: "Colado do Benedito: não fuma nem bebe"...

A Opinião do Leitor:

GETULIO E ADEMAR

O sr. Flávio Paraíba não pôde conter o seu ímpeto de protestar publicamente a desfaçatez com que se uniram os "gangs" políticos de Getúlio e Ademar, solicitando a divulgação do que pensa a respeito. Eis o que declarou: "O que se está pensando, presentemente no Brasil, com esses dois homens é de estorpecer, como sinal de falta de vergonha e de caráter. Isso não é política, porque política, na interpretação do canto dos passaros, o apetite dos frangos sagrados, na antiga Roma, tudo tem servido para advinhar o sexo do feto..."

AVISO AOS NAVEGANTES

Comunica Solano III, Príncipe Azteca, Comandante do Exército Subterráneo (em formação): "Em virtude dos preparativos de defesa de Guerra da Cidade do Rio de Janeiro, fica o DIÁRIO CARIOCA com ordem para colocar um alto-falante informativo na sacada do seu edifício e um alto-falante no jardim da Praça da República, em frente ao Pronto Socorro, ou então em frente à 1.ª Circunscrição de Recrutamento Militar. Os médicos, estudantes de medicina e enfermeiras que prestam serviços aos hospitais, capital da República, deverão ficar em estado de alerta para formação das Esquadrões da Cruz Vermelha da Divisão Nacional de Socorro de Guerra".

E F E M É R I D E S

4 DE JULHO
1789 — Apareceu enforcado na cadeia pública de Vila Rica, hoje Ouro Preto, Cláudio Manuel da Costa, um dos implicados na Inconfidência Mineira. Poeta notável, Cláudio Manuel da Costa é uma das figuras representativas da chamada Escola Mineira.

1859 — Nasceu em New Castle, Estados Unidos, John Casper Brown. 1867 — Nasceu em Curitiba Emílio de Menezes, poeta satírico e parnasiano, autor de "Deuses em Ceroulas", "Machado Funcher", "Dia In", "Poema da Morte", "Poesias", "Simbólico", "Versos Antigos", etc. Era membro da Academia de Letras, não chegando a tomar posse. 1948 — Morreu em São Paulo, Monteiro Lobato, grande escritor, uma das maiores figuras da literatura brasileira dos nossos tempos, autor de "Jeca-Tatu", "Urupês", "Idéias de Jeca-Tatu", etc.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e — Oficinas: —
Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral:

HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe:

DANTON JOBIM

Diretor Gerente:

PAULO PINHEIRO CHAGAS

—

TELEFONES:

Diretor Geral 23-3753
Diretor Redator Chefe . . . 43-2014
Diretor Gerente 43-3030
Gerência 23-4643
Redação 23-3233
Secretaria 23-4472
Reportagem e Pólicia . . . 23-5071
Oficinas 43-7373

Departamento de Difusão

— 23-3662 —

Venda avulsa:

Dias úteis Cr\$ 0,50

Aos domingos Cr\$ 1,00

Assinaturas:

Semestral Cr\$ 150,00

Anual Cr\$ 300,00

Países da Convenção

gão Postal:

—

Publicidade

A publicidade para o DIÁRIO

CARIOCA está a cargo de

ELAN - Propaganda, Edição e

Artes Gráficas, S. A., com sede

nesta capital, à Travessa do

Quidior n.º 27, 1.º and., tele-

fonos 52-4335 e 52-3335, para

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

O Banco do Brasil atizou ontem, as seguintes taxas:	
Compra	Cr\$ 12,72
Venda	Cr\$ 12,85
Dólar	Cr\$ 12,72
Francos suíços	Cr\$ 12,72
Peso argentino	Cr\$ 12,72
Peso uruguaio	Cr\$ 12,72
Peso boliviano	Cr\$ 12,72
Libra	Cr\$ 12,72
Francos belgas	Cr\$ 12,72
Francos franceses	Cr\$ 12,72
Francos alemães	Cr\$ 12,72
Francos holandeses	Cr\$ 12,72
Francos italianos	Cr\$ 12,72
Francos japoneses	Cr\$ 12,72
Francos chineses	Cr\$ 12,72
Francos indonésios	Cr\$ 12,72
Francos tailandeses	Cr\$ 12,72
Francos vietnamitas	Cr\$ 12,72
Francos coreanos	Cr\$ 12,72
Francos filipinos	Cr\$ 12,72
Francos indonésios	Cr\$ 12,72
Francos tailandeses	Cr\$ 12,72
Francos vietnamitas	Cr\$ 12,72
Francos coreanos	Cr\$ 12,72
Francos filipinos	Cr\$ 12,72

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grana de ouro-fino, na base de 1.000 mil, com taxa de 20,0176.

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grana de ouro-fino, na base de 1.000 mil, com taxa de 20,0176.

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grana de ouro-fino, na base de 1.000 mil, com taxa de 20,0176.

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grana de ouro-fino, na base de 1.000 mil, com taxa de 20,0176.

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grana de ouro-fino, na base de 1.000 mil, com taxa de 20,0176.

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grana de ouro-fino, na base de 1.000 mil, com taxa de 20,0176.

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grana de ouro-fino, na base de 1.000 mil, com taxa de 20,0176.

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grana de ouro-fino, na base de 1.000 mil, com taxa de 20,0176.

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grana de ouro-fino, na base de 1.000 mil, com taxa de 20,0176.

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grana de ouro-fino, na base de 1.000 mil, com taxa de 20,0176.

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grana de ouro-fino, na base de 1.000 mil, com taxa de 20,0176.

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grana de ouro-fino, na base de 1.000 mil, com taxa de 20,0176.

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grana de ouro-fino, na base de 1.000 mil, com taxa de 20,0176.

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grana de ouro-fino, na base de 1.000 mil, com taxa de 20,0176.

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grana de ouro-fino, na base de 1.000 mil, com taxa de 20,0176.

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grana de ouro-fino, na base de 1.000 mil, com taxa de 20,0176.

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grana de ouro-fino, na base de 1.000 mil, com taxa de 20,0176.

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grana de ouro-fino, na base de 1.000 mil, com taxa de 20,0176.

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grana de ouro-fino, na base de 1.000 mil, com taxa de 20,0176.

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grana de ouro-fino, na base de 1.000 mil, com taxa de 20,0176.

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grana de ouro-fino, na base de 1.000 mil, com taxa de 20,0176.

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grana de ouro-fino, na base de 1.000 mil, com taxa de 20,0176.

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grana de ouro-fino, na base de 1.000 mil, com taxa de 20,0176.

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grana de ouro-fino, na base de 1.000 mil, com taxa de 20,0176.

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grana de ouro-fino, na base de 1.000 mil, com taxa de 20,0176.

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grana de ouro-fino, na base de 1.000 mil, com taxa de 20,0176.

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grana de ouro-fino, na base de 1.000 mil, com taxa de 20,0176.

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grana de ouro-fino, na base de 1.000 mil, com taxa de 20,0176.

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grana de ouro-fino, na base de 1.000 mil, com taxa de 20,0176.

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grana de ouro-fino, na base de 1.000 mil, com taxa de 20,0176.

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grana de ouro-fino, na base de 1.000 mil, com taxa de 20,0176.

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grana de ouro-fino, na base de 1.000 mil, com taxa de 20,0176.

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grana de ouro-fino, na base de 1.000 mil, com taxa de 20,0176.

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grana de ouro-fino, na base de 1.000 mil, com taxa de 20,0176.

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grana de ouro-fino, na base de 1.000 mil, com taxa de 20,0176.

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grana de ouro-fino, na base de 1.000 mil, com taxa de 20,0176.

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grana de ouro-fino, na base de 1.000 mil, com taxa de 20,0176.

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grana de ouro-fino, na base de 1.000 mil, com taxa de 20,0176.

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBÍOS ESTRANGEIROS

Nova York	
Abertura	2,90 06
Fechamento	2,90 18
Londres	
Abertura	2,90 06
Fechamento	2,90 18
Paris	
Abertura	2,90 06
Fechamento	2,90 18
Berlim	
Abertura	2,90 06
Fechamento	2,90 18
Amsterdã	
Abertura	2,90 06
Fechamento	2,90 18
Genebra	
Abertura	2,90 06
Fechamento	2,90 18
Suíça	
Abertura	2,90 06
Fechamento	2,90 18
Bélgica	
Abertura	2,90 06
Fechamento	2,90 18
Holanda	
Abertura	2,90 06
Fechamento	2,90 18
Itália	
Abertura	2,90 06
Fechamento	2,90 18
Japão	
Abertura	2,90 06
Fechamento	2,90 18
China	
Abertura	2,90 06
Fechamento	2,90 18
Índia	
Abertura	2,90 06
Fechamento	2,90 18
Tailândia	
Abertura	2,90 06
Fechamento	2,90 18
Vietnã	
Abertura	2,90 06
Fechamento	2,90 18
Coreia	
Abertura	2,90 06
Fechamento	2,90 18
Filipinas	
Abertura	2,90 06
Fechamento	2,90 18
Indonésia	
Abertura	2,90 06
Fechamento	2,90 18
Malásia	
Abertura	2,90 06
Fechamento	2,90 18
Singapura	
Abertura	2,90 06
Fechamento	2,90 18
Birmânia	
Abertura	2,90 06
Fechamento	2,90 18
Cingapura	
Abertura	2,90 06
Fechamento	2,90 18
Sri Lanka	
Abertura	2,90 06
Fechamento	2,90 18
Ceilão	
Abertura	2,90 06
Fechamento	2,90 18
Borネ	
Abertura	2,90 06
Fechamento	2,90 18
Sri Lanka	
Abertura	2,90 06
Fechamento	2,90 18
Ceilão	
Abertura	2,90 06
Fechamento	2,90 18
Borネ	
Abertura	2,90 06
Fechamento	2,90 18

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 1	
Abertura	131,40
Fechamento	131,40
Tipo 2	
Abertura	131,40
Fechamento	131,40
Tipo 3	
Abertura	131,40
Fechamento	131,40
Tipo 4	
Abertura	131,40
Fechamento	131,40
Tipo 5	
Abertura	131,40
Fechamento	131,40
Tipo 6	
Abertura	131,40
Fechamento	131,40
Tipo 7	
Abertura	131,40
Fechamento	131,40
Tipo 8	
Abertura	131,40
Fechamento	131,40
Tipo 9	
Abertura	131,40
Fechamento	131,40
Tipo 10	
Abertura	131,40
Fechamento	131,40

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas	
Abertura	131,40
Fechamento	131,40
Saídas	
Abertura	131,40
Fechamento	131,40
Saldo	
Abertura	131,40
Fechamento	131,40
Total	
Abertura	131,40
Fechamento	131,40

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 1	
Abertura	131,40
Fechamento	131,40
Tipo 2	
Abertura	131,40
Fechamento	131,40
Tipo 3	
Abertura	131,40
Fechamento	131,40
Tipo 4	
Abertura	131,40
Fechamento	131,40
Tipo 5	
Abertura	131,40
Fechamento	131,40
Tipo 6	
Abertura	131,40
Fechamento	131,40
Tipo 7	
Abertura	131,40
Fechamento	131,40
Tipo 8	
Abertura	131,40
Fechamento	131,40
Tipo 9	
Abertura	131,40
Fechamento	131,40
Tipo 10	
Abertura	131,40
Fechamento	131,40

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas	
Abertura	131,40
Fechamento	131,40
Saídas	
Abertura	131,40
Fechamento	131,40
Saldo	
Abertura	131,40
Fechamento	131,40
Total	
Abertura	131,40
Fechamento	131,40

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 1	
Abertura	131,40
Fechamento	131,40
Tipo 2	
Abertura	131,40
Fechamento	131,40
Tipo 3	
Abertura	131,40
Fechamento	131,40
Tipo 4	
Abertura	131,40
Fechamento	131,40
Tipo 5	
Abertura	131,40
Fechamento	131,40
Tipo 6	
Abertura	131,40
Fechamento	131,40
Tipo 7	
Abertura	131,40
Fechamento	131,40
Tipo 8	
Abertura	131,40
Fechamento	131,40
Tipo 9	
Abertura	131,40
Fechamento	131,40
Tipo 10	
Abertura	131,40
Fechamento	131,40

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas	
Abertura	131,40
Fechamento	131,40
Saídas	
Abertura	131,40
Fechamento	131,40
Saldo	
Abertura	131,40
Fechamento	131,40
Total	
Abertura	131,40
Fechamento	131,40

O ENSINO

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

Acham-se abertas na Secretaria de Educação, os seguintes cursos de aperfeiçoamento:

PSICOLOGIA APLICADA — Exclusivamente para os professores que cursaram com aproveitamento o curso de Psicologia Geral. — Professora Helena Marinho — Turma A: Terças-feiras, às 8,25 horas e quintas-feiras, às 13,20 horas. Turma B: Terças-feiras, às 15,25 horas e quintas-feiras, às 13,20 horas.

PRÁTICA — Exclusivamente para os professores que fizeram com aproveitamento o curso de Higiene Individual. — Professora José Paranhos Fontenelle. Turma A: Terças-feiras, às 8,25 horas e quintas-feiras, às 13,20 horas. Turma B: Terças-feiras, às 15,25 horas e quintas-feiras, às 13,20 horas.

TEATRO DE BONECOS — Professora Heloisa Marinho. Quintas-feiras, das 10 às 12 horas.

PROBLEMA DE ADAPTAÇÃO A 1ª SÉRIE PRIMÁRIA — Professora Heloisa Marinho. Terças-feiras, às 16,20 horas e quintas-feiras, às 14,15 horas.

DESENHO DE FIGURA HUMANA — Professora Leonilda D'Annunzio. Terças-feiras, às 14,15 horas e quintas-feiras, às 16,20 horas.

DESENHO DE ANIMAIS — Professora Leonilda D'Annunzio. Terças-feiras, às 14,15 horas e quintas-feiras, às 16,20 horas.

DESENHO DE COMPOSIÇÃO DEGRADATIVA — Professora Stella Aboim. Quintas-feiras, às 12,25 horas.

SEÇÃO DIDÁTICO ESPECIAL DE DESENHO E ARTES APLICADAS — Professora Stella Aboim. Quintas-feiras, às 12,25 horas.

DESENHO DE FIGURA HUMANA — Professora Leonilda D'Annunzio. Terças-feiras, às 14,15 horas e quintas-feiras, às 16,20 horas.

DESENHO DE ANIMAIS — Professora Leonilda D'Annunzio. Terças-feiras, às 14,15 horas e quintas-feiras, às 16,20 horas.

DESENHO DE COMPOSIÇÃO DEGRADATIVA — Professora Stella Aboim. Quintas-feiras, às 12,25 horas.

SEÇÃO DIDÁTICO ESPECIAL DE DESENHO E ARTES APLICADAS — Professora Stella Aboim. Quintas-feiras, às 12,25 horas.

DESENHO DE FIGURA HUMANA — Professora Leonilda D'Annunzio. Terças-feiras, às 14,15 horas e quintas-feiras, às 16,20 horas.

DESENHO DE ANIMAIS — Professora Leonilda D'Annunzio. Terças-feiras, às 14,15 horas e quintas-feiras, às 16,20 horas.

DESENHO DE COMPOSIÇÃO DEGRADATIVA — Professora Stella Aboim. Quintas-feiras, às 12,25 horas.

SEÇÃO DIDÁTICO ESPECIAL DE DESENHO E ARTES APLICADAS — Professora Stella Aboim. Quintas-feiras, às 12,25 horas.

DESENHO DE FIGURA HUMANA — Professora Leonilda D'Annunzio. Terças-feiras, às 14,15 horas e quintas-feiras, às 16,20 horas.

DESENHO DE ANIMAIS — Professora Leonilda D'Annunzio. Terças-feiras, às 14,15 horas e quintas-feiras, às 16,20 horas.

DESENHO DE COMPOSIÇÃO DEGRADATIVA — Professora Stella Aboim. Quintas-feiras, às 12,25 horas.

SEÇÃO DIDÁTICO ESPECIAL DE DESENHO E ARTES APLICADAS — Professora Stella Aboim. Quintas-feiras, às 12,25 horas.

DESENHO DE FIGURA HUMANA — Professora Leonilda D'Annunzio. Terças-feiras, às 14,15 horas e quintas-feiras, às 16,20 horas.

DESENHO DE ANIMAIS — Professora Leonilda D'Annunzio. Terças-feiras, às 14,15 horas e quintas-feiras, às 16,20 horas.

DESENHO DE COMPOSIÇÃO DEGRADATIVA — Professora Stella Aboim. Quintas-feiras, às 12,25 horas.

SEÇÃO DIDÁTICO ESPECIAL DE DESENHO E ARTES APLICADAS — Professora Stella Aboim. Quintas-feiras, às 12,25 horas.

DESENHO DE FIGURA HUMANA — Professora Leonilda D'Annunzio. Terças-feiras, às 14,15 horas e quintas-feiras, às 16,20 horas.

DESENHO DE ANIMAIS — Professora Leonilda D'Annunzio. Terças-feiras, às 14,15 horas e quintas-feiras, às 16,20 horas.

DESENHO DE COMPOSIÇÃO DEGRADATIVA — Professora Stella Aboim. Quintas-feiras, às 12,25 horas.

SEÇÃO DIDÁTICO ESPECIAL DE DESENHO E ARTES APLICADAS — Professora Stella Aboim. Quintas-feiras, às 12,25 horas.

DESENHO DE FIGURA HUMANA — Professora Leonilda D'Annunzio. Terças-feiras, às 14,15 horas e quintas-feiras, às 16,20 horas.

DESENHO DE ANIMAIS — Professora Leonilda D'Annunzio. Terças-feiras, às 14,15 horas e quintas-feiras, às 16,20 horas.

DESENHO DE COMPOSIÇÃO DEGRADATIVA — Professora Stella Aboim. Quintas-feiras, às 12,25 horas.

SEÇÃO DIDÁTICO ESPECIAL DE DESENHO E ARTES APLICADAS — Professora Stella Aboim. Quintas-feiras, às 12,25 horas.

DESENHO DE FIGURA HUMANA — Professora Leonilda D'Annunzio. Terças-feiras, às 14,15 horas e quintas-feiras, às 16,20 horas.

DESENHO DE ANIMAIS — Professora Leonilda D'Annunzio. Terças-feiras, às 14,15 horas e quintas-feiras, às 16,20 horas.

DESENHO DE COMPOSIÇÃO DEGRADATIVA — Professora Stella Aboim. Quintas-feiras, às 12,25 horas.

SEÇÃO DIDÁTICO ESPECIAL DE DESENHO E ARTES APLICADAS —

ENTRELINHA

A Sociedade Protetora dos Animais dos Estados Unidos recomenda: "Leve seu gato ao dentista ao menos duas vezes por ano".

Em certa altura, sem o menor propósito, o diretor da revista "Look" perguntou-nos, muito grave: — O povo no Brasil é muito próspero?

UMA linha de ônibus carioca descobriu a maneira mais eficiente de evitar que os passageiros esqueçam de devolver a ficha ao motorista: quando o passageiro vai saltar, o trocador recomenda: "Não leve a ficha para casa que ela dá azar. Veja o que ela fez de nós".

CORRE no Senado, ou descansa, um projeto do senador Ferreira de Souza segundo o qual a obra de Machado de Assis, deve ser considerada de utilidade pública e desaproprada da editora que tem atualmente a exclusividade da sua publicação. Assim, o governo faria edições bem cuidadas da melhor obra de nossa literatura, pois as que se encontram à venda não primam pelo acerto, pelo menos no que se refere à revisão. Peguemos por acaso o "Quincas Borba": na página 19 falta um i na palavra indivisível; pg. 44 htrono por throno; pg. 45, chama em vez de chamam; pg. 98, daam em vez de davam; pg. 101, puco em vez de pouco, maigos em vez de amigos; pg. 108; parna em vez de perna; pg. 121, cata em vez de carta; pg. 147; damasia em vez de demasia e conhelam, sem o c... Mas basta; o senador Ferreira de Souza tem razão e esperamos que seu projeto seja aprovado nos próximos 8 anos, tempo que falta para que a obra de Machado de Assis caia no domínio público.

UMA das mais justificadas "Queixas e Reclamações" da semana: "28.074 ABUSOS DE UM FUZILEIRO NAVAL" ("Diário de Notícias", 2-7-50).

Em loscos brancos que 150 ("A Manhã"), 160 ("Correio da Manhã") ou 200 (Diário de Notícias) mil expectadores agitavam celebrando a vitória do Brasil no jogo de futebol contra a Iugoslávia mereceram diferentes interpretações. Um Jornal houve que descobriu ser o "adeus ao campeonato", maneira peculiar à torcida brasileira de dizer adeus ao "team" que se despede para sempre da vitória — coisa que os jogadores estrangeiros não sabiam, e eu muito menos. Mas parece que tirar o lenço do bolso hoje em dia, quando não for para assoar o nariz só poderá ser para aderir ao brigadeiro. Senão, vejamos o que diz o matutino que mais se bate pela sua candidatura: "Deveria haver ali, pelo menos na Tribuna de Honra, um ou outro cristianista. Haveria prova velmente muitos queremistas. Mas o que assinalou a vitória brasileira foi o símbolo da multidão brigadista. Coincidência? Sinal dos tempos?..."

ARTES

TURISMO E SAMBA

Antonio Bento

Interessante a reportagem feita por um repórter do "Diário da Noite", com os jornalistas estrangeiros que vieram ao Rio, para a cobertura do campeonato do mundo. Os nossos colegas europeus e americanos queixaram-se da falta de atrações para os turistas que, por isso mesmo, não se atrevem a viajar para a capital brasileira. É possível que o principal motivo dessa ausência tenha sido a alta do custo de vida no Rio. Um colega francês chegou mesmo a acentuar (depois de referir-se aos preços baratos das roupas de lá na Argentina), que nesta capital tudo é mais caro que em qualquer "outro lugar do mundo". Não existem preços especiais para os turistas, que são explorados por toda parte.

Mas, isso não é tudo. Além desse fator, o que concorreu para a ausência dos visitantes de outros países foi a falta de atrações artísticas. Um dos jornalistas chegou mesmo a sugerir que a Prefeitura organizasse, anualmente, um festival de danças e músicas, numa época determinada. "Este festival — continuou o colega francês — apresentaria os melhores dançarinos e cantores de samba. Apresentaria cenas de macumba, de frevo, de maxixe. Mostraria cenas, danças de todos os cantos do país, danças e canções interpretadas por bailarinos e bailarinas brasileiros e por orquestras de instrumentos típicos. Isto seria uma grande atração".

Um jornalista inglês lamentou, por sua vez, a falta de pratos típicos, como a feijoad, o vatapá e o caruru, nos restaurantes cariocas, que só servem comida à italiana ou à francesa. Enquanto isso acontece, os "night-clubs" da cidade só oferecem música estrangeira, de modo que o turista sente-se duplamente roubado no Rio.

Queixas semelhantes foram feitas pelos delegados estrangeiros que estiveram no Brasil, durante a conferência da ONU realizada em Quitandinha.

Na Europa, sucede o contrário do que ocorre no Brasil. Tudo é organizado de modo a atrair e agradar ao turista. Ainda ontem, um despacho da France-Presse informou que mais de duzentas mil pessoas assistiram, no último sábado, às festas da "Grande Noite de Paris", realizada anualmente nos jardins do Palácio de Chaillot.

"Durante duas horas — prossegue o telegrama — um programa de variedades se desenrolou, com a participação notadamente de Edith Piaf, Laurel e Hardy, Suzy Delair e Charles Trenet. Esse programa teve lugar em um imenso palco instalado entre as duas alas do Palácio".

O próprio presidente da República compareceu à festa, que é uma das atrações do verão parisiense.

Cabe realmente à Prefeitura organizar uma, duas ou três festas, a fim de atrair turistas ao Rio. E não há dúvida que um Festival de Samba, com espetáculos teatrais e outras atrações artísticas, seria um sucesso internacional, dada a voga de que essa dança goza no mundo inteiro.

OS ÚLTIMOS ESPETÁCULOS DE KATHERINE DUNHAM — Está nos últimos dias, a temporada da Companhia Katherine Dunham, no Teatro República.

Os três espetáculos de despedida terão lugar hoje, amanhã e sexta-feira, a quinta-feira reservada para o desfilado da Companhia.

Cumprindo, assim, o programa pre-estabelecido para sua apresentação no Rio, Katherine Dunham, assim, com sua passagem, um dos maiores triunfos da "dança" teatral. Para o Teatro República tem feito ela converter o que há de mais fino das plateias cariocas, conquistando, igualmente, unânimes elogios da crítica.

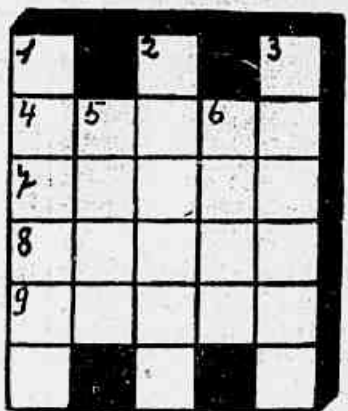
O programa para os três espetáculos de despedida, é constituído de três partes, figurando na primeira o notável quadro "Ritos de Transição", extraído dos cerimoniais de iniciação sexual entre as tribus primitivas, e na segunda, toda dedicada às danças de "jazz", um "Ragtime", que revive as velhas danças negras norte-americanas do começo do século.

CHEGA HOJE O "CAROSELLO NAPOLETANO". — Pelo navio "Conte Grande", chegará hoje, ao Rio, a grande Companhia Italiana "Carosello Napoletano", que atuará pela primeira vez no Brasil, devendo realizar para o público carioca uma temporada de duas semanas. O famoso conjunto napoleônico apresentará-se no Teatro República, participando da Temporada Internacional de Espetáculos Musicais organizada pela Empresa Vigliani.

Sessenta e cinco artistas integram

Passatempo

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 4 — Rival. 7 — Fraco, transitório. 8 — Desenvolve, estimula. 9 — Concessor. VERTICAIS: 1 — Antiga armadura de ferro para a cabeça. 2 — Vermelho, aquecido. 3 — Executiva (um trecho musical). 5 — Brotar. 6 — Vaso.

CHARADAS: Novíssima — NAO ter INTELIGENCIA é falta de sorte. 1-2. Casal — Quem não RENUNCIA, luta pela vida jamais fica ao DE-SAMPARO. 4. Sinopoda — A UNIAO das Americas é um EXEMPLO para o resto do mundo. 3-5.

Solução do PASSATEMPO anterior: Palavras cruzadas: HORIZONTAIS — Ler — Ainos — Albacar — Palha — Ria. VERTICAIS — Menallo — Litar — Rocha — Alp — Saa. Charadas: CACAI — CERATA — COCOCA.

Correspondência e colaboração, para "EMBAR" redação do DIÁRIO CARIOCA, Av. Pres. Vargas, 1998 — 3.º andar. D. F.

Correspondência e colaboração, para "EMBAR" redação do DIÁRIO CARIOCA, Av. Pres. Vargas, 1998 — 3.º andar. D. F.

Correspondência e colaboração, para "EMBAR" redação do DIÁRIO CARIOCA, Av. Pres. Vargas, 1998 — 3.º andar. D. F.

Correspondência e colaboração, para "EMBAR" redação do DIÁRIO CARIOCA, Av. Pres. Vargas, 1998 — 3.º andar. D. F.

Correspondência e colaboração, para "EMBAR" redação do DIÁRIO CARIOCA, Av. Pres. Vargas, 1998 — 3.º andar. D. F.

Correspondência e colaboração, para "EMBAR" redação do DIÁRIO CARIOCA, Av. Pres. Vargas, 1998 — 3.º andar. D. F.

Correspondência e colaboração, para "EMBAR" redação do DIÁRIO CARIOCA, Av. Pres. Vargas, 1998 — 3.º andar. D. F.

Correspondência e colaboração, para "EMBAR" redação do DIÁRIO CARIOCA, Av. Pres. Vargas, 1998 — 3.º andar. D. F.

Correspondência e colaboração, para "EMBAR" redação do DIÁRIO CARIOCA, Av. Pres. Vargas, 1998 — 3.º andar. D. F.

Correspondência e colaboração, para "EMBAR" redação do DIÁRIO CARIOCA, Av. Pres. Vargas, 1998 — 3.º andar. D. F.

Correspondência e colaboração, para "EMBAR" redação do DIÁRIO CARIOCA, Av. Pres. Vargas, 1998 — 3.º andar. D. F.

Correspondência e colaboração, para "EMBAR" redação do DIÁRIO CARIOCA, Av. Pres. Vargas, 1998 — 3.º andar. D. F.

Correspondência e colaboração, para "EMBAR" redação do DIÁRIO CARIOCA, Av. Pres. Vargas, 1998 — 3.º andar. D. F.

Correspondência e colaboração, para "EMBAR" redação do DIÁRIO CARIOCA, Av. Pres. Vargas, 1998 — 3.º andar. D. F.

Correspondência e colaboração, para "EMBAR" redação do DIÁRIO CARIOCA, Av. Pres. Vargas, 1998 — 3.º andar. D. F.

Correspondência e colaboração, para "EMBAR" redação do DIÁRIO CARIOCA, Av. Pres. Vargas, 1998 — 3.º andar. D. F.

Correspondência e colaboração, para "EMBAR" redação do DIÁRIO CARIOCA, Av. Pres. Vargas, 1998 — 3.º andar. D. F.

Correspondência e colaboração, para "EMBAR" redação do DIÁRIO CARIOCA, Av. Pres. Vargas, 1998 — 3.º andar. D. F.

Correspondência e colaboração, para "EMBAR" redação do DIÁRIO CARIOCA, Av. Pres. Vargas, 1998 — 3.º andar. D. F.

Correspondência e colaboração, para "EMBAR" redação do DIÁRIO CARIOCA, Av. Pres. Vargas, 1998 — 3.º andar. D. F.

Correspondência e colaboração, para "EMBAR" redação do DIÁRIO CARIOCA, Av. Pres. Vargas, 1998 — 3.º andar. D. F.

Correspondência e colaboração, para "EMBAR" redação do DIÁRIO CARIOCA, Av. Pres. Vargas, 1998 — 3.º andar. D. F.

Correspondência e colaboração, para "EMBAR" redação do DIÁRIO CARIOCA, Av. Pres. Vargas, 1998 — 3.º andar. D. F.

Correspondência e colaboração, para "EMBAR" redação do DIÁRIO CARIOCA, Av. Pres. Vargas, 1998 — 3.º andar. D. F.

Correspondência e colaboração, para "EMBAR" redação do DIÁRIO CARIOCA, Av. Pres. Vargas, 1998 — 3.º andar. D. F.

Correspondência e colaboração, para "EMBAR" redação do DIÁRIO CARIOCA, Av. Pres. Vargas, 1998 — 3.º andar. D. F.

Correspondência e colaboração, para "EMBAR" redação do DIÁRIO CARIOCA, Av. Pres. Vargas, 1998 — 3.º andar. D. F.

Correspondência e colaboração, para "EMBAR" redação do DIÁRIO CARIOCA, Av. Pres. Vargas, 1998 — 3.º andar. D. F.

Correspondência e colaboração, para "EMBAR" redação do DIÁRIO CARIOCA, Av. Pres. Vargas, 1998 — 3.º andar. D. F.

Correspondência e colaboração, para "EMBAR" redação do DIÁRIO CARIOCA, Av. Pres. Vargas, 1998 — 3.º andar. D. F.

Correspondência e colaboração, para "EMBAR" redação do DIÁRIO CARIOCA, Av. Pres. Vargas, 1998 — 3.º andar. D. F.

NO TENIS CLUB DE SANTOS



A reportagem da revista SOMBRA foi a São Paulo, a fim de fotografar um grande baile do "Tennis Clube de Santos". Nesta fotografia, a debutante santista Yvelise Ribeiro Lima dançando com o senhor Beraldo Peirão.

TEATRO

"O IMPACTO" — I

SABATO MAGALDI

A última criação de Silveira Sampaio constitui nova experiência na temática do seu teatro. A leve comédia de costumes, que é, aliada à inteligente observação da psicologia matrimonial, a caracterização de "A trilogia do herói grotesco", se transforma, em "O Impacto", num mergulho introspectivo mais ambicioso: a peça tenta uma fundamentação do amor. Amor como fonte única da existência.

O Impacto é o toque mágico da natureza humana que se reencontra. A revisão dos valores pessoais, na conjuntura em que a alma dividida busca sua reintegração. A luta entre o objeto idealizado e o real, no momento em que o cotidiano disperso seca a poesia e faz desconhecer a face das coisas. O Impacto é o homem diante de si mesmo. A aceitação do destino integral, quando a consciência diz que a vida se recupera ou se dissolve para sempre.

O primeiro ato da peça — um monólogo escrito em versos — é a conceituação do Impacto. Florácio, que recebe a estranha presença, define-a em seus atributos e nos efeitos que traz. O Impacto é a própria humanidade. Para tudo se encontra antídoto. Tudo é suscetível de defesa e de salvação. Só o Impacto é irremediável. Apenas o vence "a saturação, a destruição".

E o herói se satura, se truca, mas não se liberta do Impacto. Não adianta a fuga da poesia: "obras de arte — espúrios do Impacto que não saturou". Só a humanidade silenciosa que não faz poesia é que ama até o fim". E Florácio ama. Quer as últimas consequências do seu amor. Por isso trilha o itinerário doloroso da procura e do desencontro.

O movimento inicial do Impacto de Florácio o leva a distinguir um mito e uma realidade. Confessa à esposa que ama outra mulher. E mergulha na busca alucinada do mito que criou.

O que representa esse mito? — A expressão abstrata da esposa, que ela tenta salvar do cotidiano aniquilador. A própria imagem da mulher, na forma pura e intocada, defendida do fracasso da vida conjugal. O objeto perfeito do amor, que não se reconhece na face real da amada.

Sob esse prisma, o primeiro estágio do herói é o amor irrealizado. O sentimento platônico, em contato com o mundo, se recolhe e projeta a idéia sublimada. Mas o Impacto provoca a reação. Se revolta contra a integridade traida. Não aceita a figura incompleta do ideal imaginário. Restabelece o fio da realidade partida, identificando a mulher abstrata com a esposa presente.

A conclusão de Silveira Sampaio é a identidade entre o objeto ideal e o real. Salva-se, portanto, da prostração. O

A conclusão de Silveira Sampaio é a identidade entre o objeto ideal e o real. Salva-se, portanto, da prostração. O

A conclusão de Silveira Sampaio é a identidade entre o objeto ideal e o real. Salva-se, portanto, da prostração. O

A conclusão de Silveira Sampaio é a identidade entre o objeto ideal e o real. Salva-se, portanto, da prostração. O

A conclusão de Silveira Sampaio é a identidade entre o objeto ideal e o real. Salva-se, portanto, da prostração. O

A conclusão de Silveira Sampaio é a identidade entre o objeto ideal e o real. Salva-se, portanto, da prostração. O

A conclusão de Silveira Sampaio é a identidade entre o objeto ideal e o real. Salva-se, portanto, da prostração. O

A conclusão de Silveira Sampaio é a identidade entre o objeto ideal e o real. Salva-se, portanto, da prostração. O

A conclusão de Silveira Sampaio é a identidade entre o objeto ideal e o real. Salva-se, portanto, da prostração. O

A conclusão de Silveira Sampaio é a identidade entre o objeto ideal e o real. Salva-se, portanto, da prostração. O

A conclusão de Silveira Sampaio é a identidade entre o objeto ideal e o real. Salva-se, portanto, da prostração. O

A conclusão de Silveira Sampaio é a identidade entre o objeto ideal e o real. Salva-se, portanto, da prostração. O

A conclusão de Silveira Sampaio é a identidade entre o objeto ideal e o real. Salva-se, portanto, da prostração. O

A conclusão de Silveira Sampaio é a identidade entre o objeto ideal e o real. Salva-se, portanto, da prostração. O

A conclusão de Silveira Sampaio é a identidade entre o objeto ideal e o real. Salva-se, portanto, da prostração. O

A conclusão de Silveira Sampaio é a identidade entre o objeto ideal e o real. Salva-se, portanto, da prostração. O

A conclusão de Silveira Sampaio é a identidade entre o objeto ideal e o real. Salva-se, portanto, da prostração. O

A conclusão de Silveira Sampaio é a identidade entre o objeto ideal e o real. Salva-se, portanto, da prostração. O

A conclusão de Silveira Sampaio é a identidade entre o objeto ideal e o real. Salva-se, portanto, da prostração. O

A conclusão de Silveira Sampaio é a identidade entre o objeto ideal e o real. Salva-se, portanto, da prostração. O

A conclusão de Silveira Sampaio é a identidade entre o objeto ideal e o real. Salva-se, portanto, da prostração. O

A conclusão de Silveira Sampaio é a identidade entre o objeto ideal e o real. Salva-se, portanto, da prostração. O

A conclusão de Silveira Sampaio é a identidade entre o objeto ideal e o real. Salva-se, portanto, da prostração. O

A conclusão de Silveira Sampaio é a identidade entre o objeto ideal e o real. Salva-se, portanto, da prostração. O

A conclusão de Silveira Sampaio é a identidade entre o objeto ideal e o real. Salva-se, portanto, da prostração. O

A conclusão de Silveira Sampaio é a identidade entre o objeto ideal e o real. Salva-se, portanto, da prostração. O

A conclusão de Silveira Sampaio é a identidade entre o objeto ideal e o real. Salva-se, portanto, da prostração. O

A conclusão de Silveira Sampaio é a identidade entre o objeto ideal e o real. Salva-se, portanto, da prostração. O

A conclusão de Silveira Sampaio é a identidade entre o objeto ideal e o real. Salva-se, portanto, da prostração. O

A conclusão de Silveira Sampaio é a identidade entre o objeto ideal e o real. Salva-se, portanto, da prostração. O

SOCIEDADE

OLHA AQUI, JOÃO

Jacinto de Thormes

Informações de boa fonte dizem que em Nova Lima, antes da horrível partida com os norte-americanos, os jogadores de sua majestade o rei beberam muito "whiskey" com os moradores ingleses do local.

A senhora Fleur Cowles, uma das jornalistas que vieram na viagem estratagica da Pan American perdeu um bracele de ouro, diamantes, perolas e rubis (quanta coisa). O valor da joia é de sete mil dolares (cambio à Cr\$ 35,00).

Clusot desistiu de fazer o seu filme brasileiro. Má vontade e burocracia foram os motivos principais. Corajosa foi a sua entrevista no "Correio da Manhã". Honesto e inteligente Clusot admitiu também ter calculado mal o tamanho do Brasil. Ele promete voltar a carga, oportunamente.

"No fundo do recente caso do quase suicídio de Judy Garland existe um homem", diz a colunista americana Dorothy Kilgallen. "Esse homem não é o seu marido".

O milionário e cineasta Howard Hughes, vendeu a sua velha produção "Voando ao Rio" para o teatro. Esse filme foi o primeiro sucesso de Ginger Rogers e Fred Astaire e nele trabalhava também Raul Roulien. No teatro será levado pelas Andrews Sisters e para que isso seja possível a história será modificada. O senhor Walther Kane que comprou os direitos, pretende também refilmar o assunto, talvez com os mesmos atores.

Dia 13 o senhor Guilherme de Figueiredo terá a sua peça "D. Juan", estreada no Copacabana. O espetáculo dessa noite será de caridade. (Preventório Ana Jobim) e patrocinado pela senhora Vasco Pezzl.

A senhora Anthony Eden, recusa-se a anunciar o nome do seu futuro marido até que o seu atual marido deixe de se-lo.

A revista "Time" tinha no Rio os seus representantes: senhor e senhora White, que por sinal viviam em branca nuvem. Boas pessoas, porém completamente fora do clima e das informações brasileiras. O atual correspondente daquela revista também é White porém muito melhor do que os outros. As suas informações sobre o Estado Municipal são corretas e engraçadas dentro do espírito da revista. Sobre tudo corretas. Além disso aquela nota sobre o peço de Acioli Neto "Helena Fechou a Porta" está ótima. Vejam só.

O senhor Otavio Nilson Braga está doente. De que está doente o senhor Otavio Nilson Braga?

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS: Fazem anos hoje: SENHORES: Professor Henrique Roxo. José dos Santos Perreira. MAURICIO HERBERT PEREIRA. Carlos Castello Branco. ALTON MELLO BATISTA. Clecio C. Campinas. Mario Xavier de Araújo. Dami Miraglia. José Medina Filho. José Alves dos Reis Filho. Pedro Delamare São Paulo, advogado. Delfino Ceciliano. Lenine de Campos Povoas. Luiz Lage Sallo. Hermet Drumond e Silva. Vicente Paz Fontela. (Conclui na 7.ª página)

O DIA ASTROLOGICO

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: Arduas tarefas, incitativas difíceis. 11, 16 e 23; 20, 22 e 34. (horas e números). ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO: Amizades, fúrias, domésticas. Pequenos prejuízos. 7, 23 e 34. 52, 55 e 70. (horas e números). MIRAKOFF.

HOJE, 4 — Dia Improprio para mudanças e para tratar de negócios arriscados.

ACONTECERIA HOJE AO LEITOR: Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissoras, para os leitores nascidos em qualquer dia, e mês, dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Tenha fé nos seus desígnios e terá sucesso em todos os empreendimentos. 3, 12 e 21; 39 e 48. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 19 DE FEVEREIRO: Confusão psíquica, desavenças conjugais. 2 e 4; 10, 20 e 30. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: Dores de cabeça, mal estar; a tarde será melhor. 1, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e números).

ENTRE 20 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: Cansaço pela manhã, com algumas desinteligências. Acontecimentos agradáveis pela tarde. 10, 20 e 24; 25, 33 e 42. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: Notícias promissoras, favorabilidades nas empresas comerciais. 5, 14 e 23; 41, 50 e 68. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: Desperdiço de energias; negócios empastados. 6, 15 e 24; 60, 63 e 69. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Acontecimentos violentos, pequenos prejuízos. 7, 16 e 26; 61, 70 e 80. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO: Boas notícias, contradição pela manhã; a tarde será favorável. 17, 18 e 19; 71, 81 e 91. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: Espírito contraditório, ameaças de rompimento de amizades. 9, 10 e 19; 45, 55 e 65. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: Habilidade, êxito em todos os empreendimentos. 15, 16 e 20; 51, 67 e 74. (horas e números).

"TARZAN E A ESCRAVA" ATRAI O GRANDE PUBLICO DE AVENTURAS

O atual programa do Plaza, Parisienne, Astoria, Olinda, Ritz, Primo, Colmili, Mascote e Haddock Lobo — "Tarzan e a escrava", com Lex Barker, Vanessa Brown e Denise Darcel — vem atraindo a atenção do grande público através das câmeras fortes. É que esse filme da RKO rádio, apresenta a mais espetacular história do célebre herói das selvas, e confirma os méritos do novo intérprete de Tarzan como o que melhor se adaptou, até hoje, a sua figura varonil e apaixonante.

Rowland não tem na Metro qualquer outra obrigação que vá além desta de enlatar um celuloide contendo Van Johnson, Floria de Haven e outros similares, posto que sua impecabilidade está garantida pelos bons circuitos dominados pela produtora. Sua função de realizador limitou-se à manipulação de certos ingredientes prescritos: contraste violento na iluminação cinégrafica, "efeitos de som" alternância paulatina entre exteriores e interiores, intercalando-se, devidamente, diálogos dos policiais com alguns "tipos característicos". Porém a força animica que faz do ator o intérprete, a espontaneidade e a destinação dos protagonistas não chega a se esboçar nas seqüências que formam este mediocre "Scene of the Crime". O filme é fastidiosamente prolixo, a trama leva maior tempo do que o necessário para ganhar forma culminando tudo com um desfecho fraco, incoerente. Nem mesmo os tipos como o "Dorminhoco" (Norman Lloyd) interpretado por um dos melhores coadjuvantes de Hollywood logram convencer. Exibem seus cacocetes apenas, sob a batuta de um diretor que insiste no capricho de dirigir gêneros vigorosos como o policial e o "thriller" psicológico.

De Paris e Nova Iorque para o



a) — No seu "set", a artista de cinema Ellen Drew sempre se lembra de sentar-se graciosamente. Sua silhueta é mais simpática e tudo estará a seu favor.

Saiba Sentar-se Graciosamente

por Diana Dawn

Quando uma mulher está de pé ou quando anda, sempre terá consciência de sua silhueta, mantendo-se corretamente e de acordo com o que recomenda o código da elegância. Mas, tal estado de coisas, nem sempre está presente quando a mulher se senta.

Muitas têm o pessimo hábito de se sentar com os ombros para a frente e a cabeça para baixo. Quando se trata de meninas, parece que adoram sentar-se com a pernas para cima ou sobre outra cadeira.

Existem regras que devem ser cumpridas. Quando mais se senta para trás, na cadeira, mais perfeita será silhueta de seu corpo e a posição da coluna vertebral. Os homens devem tocar a parte de trás da poltrona ou cadeira e os ombros e a cintura deve existir uma curva, para dentro que, automaticamente levanta o queixo, puxando os músculos abdominais dando linhas graciosas ao seu corpo.

Sentar-se de modo errado, irá contrair os pulmões interferindo com a respiração completa e perfeita. Naturalmente, depois de algum tempo a sua complexão poderá a coloração pois a circulação do sangue não será perfeita faltando o oxigênio necessário. Além disso, sentar-se mal poderá provocar o nascimento de um queixo duplo.

A jovem que trabalha como ditadora e não se senta corretamente durante muitas horas, será a primeira a sofrer das consequências desse seu ato. Todo o seu corpo sentirá os efeitos e envelhecerá prematuramente.

Nesse caso de saber-se sentar existe algo de mais importante de que muitas mulheres compreendem. Não se esqueça, por outro lado de que uma postura correta só resultará em benefícios tanto para a sua saúde como para a sua beleza.



Diário Carioca

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 4 de Julho de 1950

Serviços de informações da United Press e International News Service

RESUMO TELEGRÁFICO

Bomba atômica
Em Saint-Louis, Estados Unidos, o dr. Arthur Compton, que ajudou a aperfeiçoar a bomba atômica, declarou que essa terrível arma deverá ser usada na Coreia Meridional, caso a situação militar assim o exija.
Em Moscou
A imprensa soviética anunciou que milhares de comunistas foram realizados na União Soviética em sinal de protesto contra a "agressão" dos Estados Unidos contra a Coreia do Norte.
No Japão
O gabinete japonês deverá reunir-se hoje para debater a adoção de medidas de precaução contra a possibilidade de "raída" aérea sobre o país.
O caso alemão
Em Londres, as três grandes potências iniciaram a discussão sobre a revisão do estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental.
Política dos Estados Unidos
O senador norte-americano Irving L. Ives declarou, ontem, em Rochester, que uma política partidária desavergonhada e impiedosa, produzida por uma política norte-americana de apaziguamento na Ásia...

Denúncia
A confederação regional dos operários do México denunciou os ataques militares das embaixadas da Rússia, Polónia, e Tchecoslováquia, como agentes comunistas no país.

Guerra bacteriológica
A rádio de Moscou acusou, ontem, os Estados Unidos, de preparar uma guerra bacteriológica, com a assistência de cientistas japoneses.

Na Austrália
O primeiro ministro da Austrália, Menzies, anunciou que será realizada, esta semana, uma sessão de emergência do Parlamento para considerar a ação a ser tomada pelo governo com relação à Coreia.

Posição do Paquistão
Em Londres, o primeiro ministro do Paquistão, Liaquat Ali Khan, declarou que o seu país está disposto a empregar a força para deter a agressão comunista na Ásia.

Depuração
O órgão oficial do partido comunista da Tchecoslováquia, "Rude Pravo", anunciou que o partido será depurado de todos os elementos duvidosos e de pessoas que não tenham provado sua "atitude positiva".

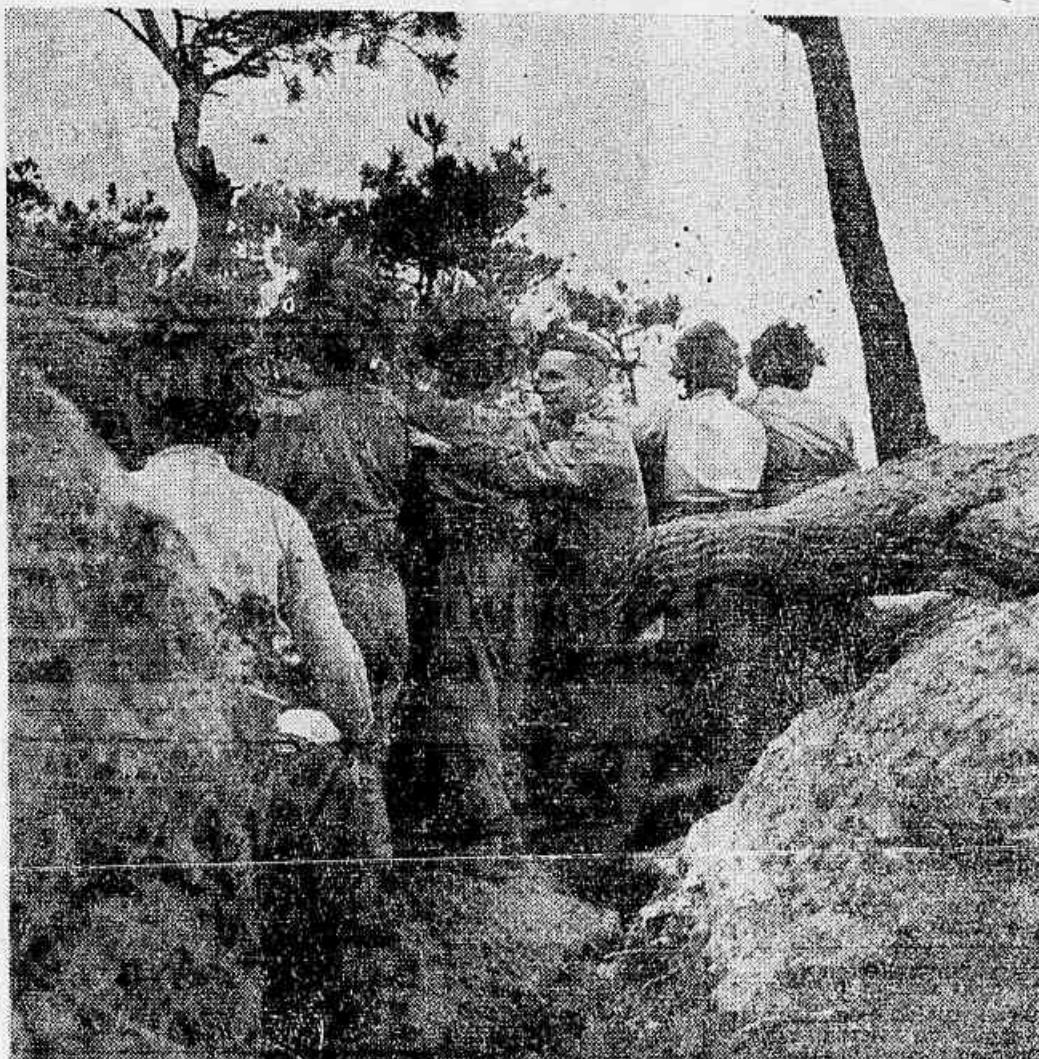
Atitude de Israel
Fontes oficiais no Estado de Israel, dizem que o gabinete do governo resolveu apoiar a atitude das Nações Unidas contra a Coreia do Norte, mas decidindo não dar ajuda militar.

Intervenção
Em Belgrado, Líbano, fontes oficiais dizem que o representante libanês na Liga Árabe apoiará a intervenção das Nações Unidas na Coreia.

Plano Schuman
O chanceler da França, Schuman, reafirmou, ontem, as discussões com os delegados de sete nações europeias sobre o plano de unificação das indústrias pesadas da Europa.

Acusação
Informam de Londres ter a Albânia acusado a Itália de enviar "sabotadores", atraídos por paraquedas para derrubar o governo comunista albanês, em cooperação com a espionagem norte-americana.

AO ALCANCE DAS POSIÇÕES COMUNISTAS



KAEGNUNG, Coreia do Sul — O coronel Mahoney, membro do grupo consultor americano, é visto aqui com soldados da Coreia do Sul numa posição defensiva perto do 38 paralelo e apenas a 2.000 jardas das posições comunistas através da fronteira na Coreia do norte. Os soldados usam chapéus camuflados para impedir que sejam avistados pelos franco atiradores comunistas.
(Foto INP-D.C., via aérea)

CHIANG-KAI SHEK E MAC ARTHUR PREPARAM A DEFESA DE FORMOSA

Rejeitada pelos EE. UU. a oferta nacionalista para o envio de tropas à Coreia — Daria margem a que os comunistas chineses também entrassem na luta

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O governo dos Estados Unidos comunicou oficialmente ao generalíssimo Chiang Kai Shek que, em vista da ameaça comunista chinesa de invadir a Ilha Formosa, repetida nos últimos dias pelos porta-vozes do Q. G. de Mac Arthur realize conversações com as autoridades militares chinesas da Ilha Formosa. Essas conversações jirarão em torno dos planos sino-norte-americanos para a defesa da Ilha Formosa contra a invasão dos comunistas chineses.

NOTIFICADO O DEPARTAMENTO DE ESTADO
WASHINGTON, 3 (L. N. S.) — O embaixador da China Nacionalista, Wellington Koo, notificou hoje o Departamento de Estado de que seu governo está disposto a tratar sobre a defesa de Formosa com o general Douglas MacArthur.

REJEIÇÃO
WASHINGTON, 3 (U. P.) — Os observadores julgam desobediente ao desejo de rejeição, pelos Estados Unidos, do oferecimento do generalíssimo Chiang Kai-shek, sexta-feira, de 33.000 soldados nacionalistas chineses para combaterem na Coreia. Não é segredo algum que alguns funcionários de Washington temem que o desembarque de tropas nacionalistas na Coreia Meridional seja um convite aos comunistas chineses para penetrarem, por sua vez, na Coreia Setentrional. Isso traria a Coreia a uma guerra civil chinesa e equivaleria ao risco de um desastre militar, já que os comunistas podem enviar para lá quantidades esmagadoras de tropas.

REJEIÇÃO
WASHINGTON, 3 (U. P.) — O Exército reiterou hoje que não há até agora prova alguma de participação direta da Rússia na guerra da Coreia. Um porta-voz disse que os russos, os comunistas chineses e os comunistas norte-coreanos, todos têm a estrela vermelha como figura básica de suas insígnias.

SEMELHANÇA DAS INSÍGNIAS
Os informes de que aviões com a insígnia russa tinham sido derrubados são atribuídos a esta semelhança.

A Força Aérea calcula que "dezessete ou dezoito" aviões

A HORA DECISIVA NA COREIA DO SUL

Será quando as forças das Nações Unidas chegarem ao paralelo 38

LONDRES, 3 (U. P.) — Esferas diplomáticas locais advertiram que o verdadeiro perigo de que a guerra coreana se converta em guerra mundial surgirá quando e se as forças da ONU chegarem ao Paralelo 38, ao rechassar as tropas da Coreia Setentrional. Considera-se que esse será o momento decisivo, porque então os Estados Unidos e outras nações comprometidas a ajudar a Coreia Meridional farão frente à seguinte alternativa:

- DILEMAS**
- 1.º) — Deter-se no Paralelo 38 e pedir ao regime da Coreia Setentrional, através das Nações Unidas, que ponha fim à tática de "terra arrasada" que esse regime responde, se se encontrar a salvo, por trás do Paralelo 38.
 - 2.º) — Penetrar na Coreia Setentrional, com autorização do Conselho de Segurança, para esmagar as forças comunistas. Isso colocaria as tropas norte-americanas em um país que tem fronteira comum com a União Soviética, e, por conseguinte, submeteria a política soviética a uma maior prova do que a decisão de dar auxílio à Coreia Meridional.
- Se as Nações Unidas se decidissem pelo primeiro caminho e

americano deixou entregue ao general MacArthur, comandante supremo aliado no Japão, a decisão final.

BOMBARDEARAM SEM SABER Tropas e Vagões Americanos

Trágico engano de aviadores australianos — O comboio foi pelos ares — Também incendiada uma povoação

COM A TROPA NORTE-AMERICANA NA COREIA, 3 (De Peter Kalischer (correspondente da U. P.)) — Um dos ares de lamentáveis efeitos para a Coreia Meridional, verificou-se hoje, quando uma esquadilha de quatro aviões tipo "Mustangs", que, segundo se informa traziam nas asas as insígnias da força aérea australiana, metralhou e lançou projéteis foguetes contra um trem das forças da Coreia do Sul, carregado de munições urgentemente necessitadas.

CARREGADO DE GRANADAS
O trem encontrava-se estacionado próximo de uma linha de batalha que mudava constantemente de situação, na luta entre as forças do norte e as forças do sul. Pelo menos dois soldados sul-coreanos morreram e um norte-americano ficou ferido durante a incursão, ocorrida às 15.40 horas.

Os vagões incendiados estavam na maioria carregados de granadas de 105 milímetros, que estiveram explodindo intermitentemente durante horas, caindo seus fragmentos nas plantações de arroz dos arredores.
Soldados norte-americanos informam que os aviões atacantes eram "Mustangs", que ostentavam o círculo vermelho, branco e azul, que é a insígnia da aviação australiana.

Na Canonização de Maria Goretti



CIDADE DO VATICANO — Ao lado do Santo Padre, Assunta Goretti, de 87 anos de idade, e mãe da nova Santa Maria Goretti, vendo-se ainda as duas irmãs de Goretti, atualmente freiras, e os dois irmãos da santa, que morreu com a idade de 11 anos ao defender a sua honra. (Foto INP-D.C., via aérea)

Refôrço de Tropas Norte-Americanas

ORDENADO O EMBARQUE DE MAIS UNIDADES

TÉCNICOS MILITARES PREVEEM UMA RÁPIDA VITÓRIA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 3 (Por James Lee, do International News Service) — O presidente Truman ordenou hoje que sigam para o Extremo Oriente unidades de terra e ar do Corpo de Infantaria de Marinha, para reforçar as forças norte-americanas de terra, mar e ar, que entraram em ação contra os invasores comunistas da Coreia Meridional.

IMEDIATAMENTE
Um porta-voz do Departamento da Defesa, declarou que um contingente de tropas de Infantaria de Marinha desembarcará imediatamente, na costa norte-americana do Pacífico, para se colocar às ordens do general Douglas MacArthur, logo que chegue ao teatro de operações do Extremo Oriente. Acreditava-se que as unidades terrestres da Infantaria de Marinha, tomarão parte em operações anfíbias de desembarque, as quais deverão contribuir para que seja exercida forte pressão sobre as linhas comunistas.

O presidente Truman deu seus ordens sob o envio da Infantaria de Marinha — unidade reconhecida como das que apresenta maior efetividade de combate do mundo, depois de conferenciar com o secretário da Defesa, Johnson, e com o chefe de Estado Maior Conjunto, general Bradley.

Essa decisão ao presidente Truman, foi interpretada pelos observadores como prova de que os Estados Unidos, estão

MOBILIZAÇÃO PARCIAL NOS ESTADOS UNIDOS

Poderiam ser utilizadas apenas as reservas voluntárias do Exército, segundo os círculos militares de Washington

WASHINGTON, 3 (INS) — Nos círculos militares de Washington se afirma que uma mobilização parcial das forças armadas americanas para a guerra na Coreia poderia ser feita, utilizando-se as reservas voluntárias.

CONVOCAÇÃO DA RESERVA
Um funcionário altamente informado declarou que se se registrasse uma mobilização em futuro imediato, esta assumiria a forma de convocação das reservas.
Calcula-se também que a respeito a tal previsão, os serviços de recrutamento e pessoal das forças armadas seriam de tal monta que o Edifício do Pentágono se veria inundado com o número de pedidos de informações por homens que serviriam na Segunda Guerra Mundial.

RESERVAS NAVAIS
WASHINGTON, 3 (INS) — Os oficiais do Pentágono Militar, admitem que existe a necessidade de reservas navais, agora que se ordenou a 4.ª esquadra a guarnecer as proximidades de Formosa.

Citarão a formação de nova força especial de combate que tem como base o porta-avião "Philippine Sea".

TREINANDO PARA O DESEMBARQUE



YOKOSUKA, Japão — Na praia de Chigasaki, perto desta base naval, forças de infantaria dos EE.UU. realizaram manobras de desembarque, no dia 9 de junho passado, preparando-se para eventualidades possíveis, afinal surgidas com a guerra da Coreia. (Foto UP-ACME, via aérea, 3-VII-1950)

DESAFIO À O. N. U. LANÇADO PELOS COMUNISTAS DA COREIA DO SUL

Telegrama do ministro do Exterior dos vermelhos ao secretário geral da Organização, Trygve Lie

LAKE SUCCESS, 3 (Bruce Munn, da U. P.) — A Coreia comunista anunciou hoje que desafia a ONU e disse à Organização mundial que o povo coreano "fará mais forte sua guerra santa pela liberdade, unidade e independência, de sua terra natal".

LONGO TELEGRAMA
Em longo telegrama dirigido ao secretário geral da ONU, Trygve Lie, Pak Hen-nen, ministro Exterior do governo da Coreia do Norte, sustentou que os guerrilheiros sul-coreanos comunistas haviam libertado certo número de cidades e haviam cortado a principal via férrea, da baía de Fusan, que é o mais importante porto de desembarque de fornecimentos trazidos do Japão por via marítima.

O telegrama, procedente da capital comunista, Pyongyang, acusa os EE. UU. de terem planejado a dominação da Coreia, desde o dia do tratado de Portsmouth, com a conclusão da guerra russo-japonesa, em 1905. Acrescenta que "os imperialistas norte-americanos" estavam "procurando transformar o Oceano Pacífico num mar norte-americano e os povos dos países do Oceano Pacífico em escravos do monopólio norte-americano".

A mensagem enviada da Coreia do Norte estava redigida em russo e foi traduzida na ONU. Dizia ela:

A MENSAGEM
"Como resposta à descarada agressão dos EE. UU., o povo coreano se unirá ainda mais, sob a bandeira da República Democrática do Povo Coreano e fortalecerá sua guerra santa pela liberdade, unidade e independência de sua terra natal."
"O governo da República Democrática do Povo Coreano e toda a nação coreana protestam resolutamente contra a intervenção armada norte-americana na Coreia, contra os bombardeios barbares de cidades e aldeias coreanas, contra a matança inumana de cidadãos pacíficos".
LUGAR-COMUM SOVIETICO
A mensagem estava concebida

TRUMAN CONVOCOU O ALTO COMANDO

para uma conferência na Casa Branca a fim de ser informado sobre a situação na Coreia — Recebido, também, Acheson

WASHINGTON, 3 (De Robert Nixon, do International News Service) — O presidente Truman reuniu-se hoje com os seus máximos conselheiros sobre defesa e relações exteriores, em duas conferências para estudar a situação da guerra coreana.

CONFERENCIOU COM O ALTO COMANDO DE DEFESA
O presidente celebrou primeiramente uma conferência de meia hora com o seu alto comando de defesa. Uma conferência sobre o impacto da guerra coreana sobre o resto do mundo, e a possível atuação em outros círculos do mundo, realizou-se depois com o secretário de Estado Acheson.

O secretário da Defesa Johnson disse na Casa Branca, depois da conferência com o presidente, que não se pensa pelo momento em mobilização alguma, total ou parcial, das forças de reserva para a defesa civil.

NAO HAVERA MOBILIZAÇÃO IMEDIATA
O secretário da Defesa, negou categoricamente os informes publicados no sentido de que se poria em vigor uma "mobilização imediata das forças armadas norte-americanas numa escala limitada que gradualmente se aumentaria".
Os jornalistas perguntaram a Johnson se poria em vigor uma mobilização parcial. Disse: "Pelo momento não se pensa em tal medida".
A Casa Branca recusou comentar anteriormente sobre a questão, dizendo que era um assunto de segurança estratégica. O presidente reuniu-se às 11.30 horas da manhã, durante meia hora, com Johnson, e general Bradley e o secretário de Defesa, assistente, Early.

SUL AMERICA CAPITALIZACAO S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZACAO DA AMERICA DO SUL
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE JUNHO DE 1950
U T P H H O N E S L I S M A J V Q A
Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia útil após o do sorteio.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA (Edifício Sulgrip)
RIO DE JANEIRO

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL



O vereador Gama Filho responde a uma pergunta do promotor



O promotor toma nota, preparando seu relatório

Diário
Carioca

16 SECCÃO
PÁGINAS AZUL

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 4 de Julho de 1950

EXTORQUIAM POR MÊS 800 MIL CRUZEIROS



Os dois "ratos de apartamento", Manuel Rui Guimarães Alves Passos e Renato Gomes da Silva

Presos Dois Perigosos 'Ratos de Apartamento'

IAO INICIAR O "TRABALHO" NA GAVEA — APREENDIDAS
GAZUAS, JOIAS E TERNOS ROUBADOS

Manoel Rui Guimarães Alves Passos e Renato Gomes da Silva, aquele de nacionalidade portuguesa e este brasileiro, conhecidos como "ratos de apartamento", foram presos na Gavea, quando, carregando mais de 20 gazuas, procuravam agir naquele bairro.

Os dois meliantes que contam apenas 20 anos de idade cada, conduzidos à Delegacia de Roubos e Defraudações e submetidos à interrogatório pelo detective Raul e investigador Vieira, terminaram fornecendo uma relação dos apartamentos ultimamente visitados por eles.

RESIDÊNCIAS VISITADAS

Os dois "ratos de apartamento", segundo conseguiram apurar as autoridades policiais, "visitaram" ultimamente as seguintes residências:

residência: rua Santa Amélia, 53, apt. 301, residência do sr. Samuel Koongan; rua Dispersis, 147, apt. 201, moradia do

sr. Manoel Caetano, na jurisdição do 15.º distrito policial; rua Barão de Mesquita, 301, apt. 104, residência do sr. Alcino Ribeiro Bretas, circunscrição do 17.º distrito policial; Aven. do Exército, 46, apt. 102, residência do sr. Joaquim Oliveira dos Santos, circunscrição do 16.º distrito policial e rua Barão de Mesquita, 931, apt. 1.040, moradia do sr. José Fernandes.

UM NOVO DISSÍDIO DOS COMERCIÁRIOS

Não Serão Opostos Embargos à Decisão do T. S. T., Para Evitar Atraso No Pagamento

O sr. Calisto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e o sr. Raimundo Peindl, presidente em exercício do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, declararam-se decepcionados com o aumento concedido pelo Tribunal Superior do Trabalho aos comerciários cariocas, no dissídio coletivo por estes suscitado.

Disse o sr. Raimundo Peindl: — Os ministros do Superior Tribunal do Trabalho desferiram um rude golpe nas pretensões dos comerciários, inadmissivelmente injustas. Estamos aguardando a publicação do acordo, a fim de que o nosso Departamento Jurídico possa estudar as medidas a tomar em tal emergência. E' fora de dúvida que não interporemos embargos, para não atrair mais ainda os pagamentos, aumentando as aflições da classe. Entretanto, se não houver nenhum recurso a não ser o embargo, então aguardaremos o próximo

De todos esses apartamentos os meliantes carregaram dinheiro, joias, objetos e roupas.

FURTOS APREENDIDOS

Em diligências levadas a efeito num quarto da rua do Senado, 240, depósito dos meliantes, foram apreendidos inúmeros ternos, duas maletas, várias joias e grande quantidade de objetos, muitos dos quais já foram reconhecidos pelos seus donos.

Em poder de Mario Bichara, foram apreendidos um relógio de pulseira de ouro com brilhantes e uma abelha do mesmo metal, pertencentes ao sr. Manoel Caetano da Silva, que foram confiadas por Renato a Bichara para vende-las.

GAMA FILHO CONFIRMOU SUAS ACUSAÇÕES À D.E.P.

Cada Açougueiro Tinha Uma Ficha de Contribuição — O Mesmo Advogado Indicado Para Salvar Todos os Negociantes

O vereador Gama Filho confirmou perante a Comissão de Inquérito os termos da denúncia que apresentou à Câmara Municipal, apontando os policiais da Delegacia de Economia Popular que extorquiam dinheiro dos açougueiros e dos farmacêuticos, sob

ameaça de prisão, acrescentando que tanto a polícia tinha conhecimento desses fatos, como o ex-ministro da Justiça, a quem o próprio Sindicato dos farmacêuticos apresentara denúncia, oficialmente.

REUNÃO COM O CHEFE DE POLÍCIA

Declarou o sr. Gama Filho, que a dois meses antes de sua denúncia pública, o titular da D. E. P., reunira em seu gabinete, diversos açougueiros, para que fossem apontados os nomes dos policiais que se loquejavam com as extorções praticadas contra comerciantes.

Por outro lado, o Sindicato denunciara até a existência de um estranho favor habitualmente concedido por policiais que indicavam o advogado Darci Garcia, para defender os seus interesses, combinando-se honorários de Cr\$ 15.000,00, o que fez em ofício no Ministério da

Justiça, sem que este tomasse qualquer providência.

OS FATOS SÃO ATUAIS

O sr. Gama Filho, contestou declarações do chefe de Polícia, segundo as quais, os fatos que denunciou referiam-se a episódios de 1947. Faz questão

de frisar que as extorções que apontou são atuais.

OITOCENTOS MIL CRUZEIROS

Esclareceu, ainda, que na reunião dos açougueiros, havia em casa do vereador João

(Conclui na 2.ª página)

ACUSAÇÕES CONFIRMADAS

Timbaúba

O vereador Gama Filho fez ontem, finalmente, seu tão esperado depoimento a respeito das denúncias que apresentou da tribuna da Câmara do Distrito Federal a propósito de gravíssimas irregularidades praticadas por policiais em serviço na hoje célebre Delegacia de Economia Popular.

Perante o delegado Brandão Filho, do promotor Córdelo Guerra, especialmente designado pelo ministro da Justiça para acompanhar o inquérito, de representantes de toda a imprensa local, em um ambiente de franca liberdade, o re-

presentante carioca teve oportunidade de fazer um longo polimento, respondendo a todas as perguntas feitas pelo representante do Ministério Público e pelo delegado de Vigilância, dando detalhes a respeito da extorsão que era praticada contra açougueiros e proprietários de farmácias, citando nomes quer das vítimas, quer dos extorquidores.

Suas declarações, que começaram às 14 horas e se prolongaram por duas horas consecutivas, mantiveram os presentes em intensa expectativa.

O sr. Gama Filho, contrariando as informações do atual titular da Delegacia de Economia Popular, confirmadas depois pela Chefia de Polícia, fez questão de esclarecer que os fatos que chegaram ao seu conhecimento e bem assim a lista de nomes de açougueiros vítimas da exploração dos policiais não eram antigos e sim todos referentes ao ano corrente. Era coisa de agora.

Citou nomes de proprietários de farmácias que, presos, sob a alegação de venderem medicamentos por preços majorados, conseguiram, ora por quinze mil cruzeiros, ora por dez mil, passar de donos a empregados ou poderem ser substituídos nos flagrantes por auxiliares, trocas estas que permitiam a liberdade mediante fiança.

Apontou as importâncias que mensalmente eram dadas pelos açougueiros, que tinham até uma espécie de ficha onde faziam os lançamentos das quantias fornecidas mensalmente e cujo total chegava a oitocentos mil cruzeiros!

E pena que o chefe de Polícia, não tivesse assistido ao depoimento, longo e documentado, do sr. Gama Filho.

(Conclui na 2.ª página)

MORTO ACIDENTALMENTE QUANDO SAIA DE UM BAILE

CONSEQUÊNCIA DE UM TIROTEIO NA PRAÇA DA HARMONIA — DESCONHECIDOS OS AUTORES DOS DISPAROS

Permanece ainda em mistério o crime de morte ocorrido na madrugada de ontem, na Praça da Harmonia, bairro da Saúde. O "garçon" Olinio Sardinha, de 21 anos de idade, residente à rua João Cardoso, 65, casa II-A, estava parado naquela praça quando uma bala que não lhe era endereçada varou o seu coração, prostrando-o sem vida.

A polícia do 9.º distrito policial, em diligências, apurou que o "garçon" assassinado voltava de uma baile realizado nas proximidades.

Das investigações concluiu-se que Olinio regressava de um baile realizado no Clube Recreio das Flores, na rua da Harmonia, e esperava por um bonde que o conduzi-se à residência, quando alguns indivíduos se reuniram

perto do Molino Fluminense. Os referidos indivíduos haviam sido expulsos do baile e estavam discutindo com um dos diretores do clube.

Repetidamente, em meio à discussão, diversos disparos fo-

ram ouvidos, originando-se logo grande confusão.

Um dos disparos foi atingir Olinio no peito, à altura do coração, saindo a bala pelas costas. O "garçon" teve poucos momentos de vida.

Caminhou alguns passos, cambaleou, procurando se amparar num poste e, sem proferir nenhuma palavra, caiu sem vida.

Os desordeiros fugiram daquele local, não sendo ainda identificados pelo comissário Vinhaes, do 9.º distrito policial.

Foi feita perícia do local, por técnicos do G.E.P., sendo arroladas inúmeras testemunhas, inclusive diretores do Clube Recreio das Flores, com o que se tentará estabelecer a identidade do autor do disparo que tirou a vida de Olinio Sardinha.

A Lei de Promoções Para os Oficiais do Exército

Propostas de Promoção Por Antiguidade, Segundo o Anexo N.º 6

Prosseguindo na divulgação do anteprojeto de Lei de Promoções para os oficiais do Exército — "Lei Canrobert" — publicamos hoje o complemento do anexo 6, referente à or-

ganização das propostas de promoção por antiguidade, das normas particulares.

PROPOSTA DE PROMOÇÃO POR ANTIGUIDADE

A proposta de promoção por antiguidade conterá os nomes dos oficiais a serem promovidos e que satisficam as condições abaixo:

1 — Não estejam "sub-judice"; 2 — Sejam julgados aptos para o serviço do Exército, em inspeção de saúde; 3 — Satisficam as exigências contidas

nos Anexos ns. 1, 4 e 5, e tenha o oficial das Armas o seguinte tempo de arremetimento em Corpo de Tropa, capitão 2 anos, major, um ano, tenente coronel ou coronel, um ano; 2 — o tempo arremetimento em Corpo de Tropa.

B) Proposta de Promoção por merecimento.

Para cada oficial, ser levado em consideração o seguinte:

1 — as condições previstas para a inclusão na proposta de "Promoção por antiguidade"; 2 — o tempo arremetimento em Corpo de Tropa; um ponto por ano, no posto e 1/4 de ponto

(Conclui na 2.ª página)

DESASTRE DE AVIAO EM BELÉM

MORTO UM SARGENTO E DESAPARECIDO UM OFICIAL — ONZE MILITARES FERIDOS NO ACIDENTE

O Gabinete do ministro da Aeronáutica comunicou à imprensa que, em voo de instrução, um avião Catalina, pertencente à Base Aérea de Belém, sofreu um acidente, caindo desastrosamente. Em consequência, faleceu o terceiro sargento José Wilson Paçanha Bezerra e desaperceu o tenente Marcos Almeida de Magalhães Andrade.

O resto da tripulação era composto de seguintes militares: Capitão Eveline, tenente Gomes. (Conclui na 2.ª página)

Com a maravilhosa e sensua!

Antonieta Fow

MARIA

HOJE

PALACIO

IDEAL

FONE 42.1218

2-340-520-7-840-1020 HS

AS CONFISSÕES DE "CARNE SÊCA"

"SOB O TIROTEIO DA R. P., FUGI COM O MEU FILHO NOS BRAÇOS"

Leda Abandona o Marido, Levando a Criança — "Fiquei Com Raiva da Minha Vida" — Emprego Na Olaria e Saudades do Menino — A Tentativa Frustrada — Psicologia de Um Perseguido

Reportagem de
FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

(Uma reportagem de uma série de dez)

Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA, proibidas as reproduções e adaptações para a imprensa, rádio e cinema

Preso e levado à Delegacia, juntamente com Noel, "Carne Sêca" viu-se implicado em nada menos de três inquirições de arrombamento. Não havia cometido nenhum roubo. Para livrar-se da pancadaria da polícia, durante o "hábil interrogatório", a que fôra submetido, resolveu "confessar" a autoria de um. Preferia pagar alguns anos de cadeia a continuar sofrendo daquela maneira. Ao fim de alguns dias, soltaram-no.

— "Quando sai da prisão — conta-me — estava completamente desfigurado. Pela primeira vez, senti na própria carne a brutalidade dos interrogatórios. Até então, nunca havia sofrido nas mãos da polícia. Estava, agora, de dentes quebrados. O corpo todo marcado. E tudo isso por faltas que não eram minhas. Mas de que adiantava dizer que estava inocente?"

— Você voltou para casa?

— "Sim. Voltei para minha casa, disposto a mudar de vida. Quería abraçar e

beijar meu filhinho, a quem sempre desejei outro destino. O garoto não havia de ser como o pai, não. Mas Leda, não sei porque, recebeu-me mal. Já não era mais a mesma. Parecia indiferente comigo. E o pior é que se dizia envergonhada com o meu procedimento. A minha vida passou a ser um inferno. Por mais que eu declarasse a minha inocência, ela sempre me atirava à cara o vexame sofrido, e me chamava de ladrão. Aquilo era muita ingratidão. Eu não podia suportar. Um dia, disse à Leda:

— Eu sempre tratei bem a você. Mas se você acha que eu sou ladrão, o melhor é você voltar para a casa do seu pai. Se quiser, pode ir já.

Leda pegou na palavra, e respondeu que queria, mas só a levando o nosso filho. No momento, sem pensar no que estava fazendo, concordei. Desci do morro para arranjar um taxi, e mandei que o "chauffeur" levasse os dois para a casa do meu sogro no Cajú.

"FIQUEI COM RAIVA DA MINHA VIDA"

— "Depois que o carro foi embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

— "A prego nenhum, eu entregaria a criança, que era minha. Seria capaz de matar a quem se atrevesse a reclamá-la".

PSICOLOGIA DE UM PERSEGUIDO

— "Mas a pobre criança — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —

embora — continua —



A irmã mais nova com o sobrinho

todo aquele meu sofrimento. Depois que ele morreu tudo acabou para mim".

— Como se chamava a criança?

— "Apreço" muito ele — respondeu "Carne Sêca" prontamente.

— "Luz Carlos".

— Lembrei-me que havia lido nos jornais que "Carne Sêca"

pusera esse nome no filho em homenagem a Luiz Carlos Prestes. Seria verdade?

— "Sim, senhor. É verdade. Eu 'aprecio' muito ele — respondeu 'Carne Sêca' prontamente.

— Manifesto-lhe, então, a minha estranheza de tal ho-

menagem, pedindo que me dá uma explicação. Seria comunista? Seria, ao menos, eleitor?

— E a explicação que me dá é das mais surpreendentes: — 'Não sou comunista. Nem sou eleitor. Mas 'aprecio' Prestes. Ele é, como eu, um perseguido da polícia'...



Na Penitenciária "Carne Sêca" recebe a visita de sua mãe de criação e de uma de suas irmãs

NA CENTRAL DO BRASIL

Requerimentos

Despachados

O diretor despachou os seguintes requerimentos:

— José Espindola — AF — 53, 14

IV — Alteração do nome para MOYSES ESPINDOLA DA SILVA — Defér-

rido.

— Sebastião Nunes da Silva — AM

— 20, 134 IL — Alteração de nome para SEBASTIÃO NUNES — Defér-

rido, de acordo com o parecer do Serviço Jurídico.

— Antônio Guilherme da Silva —

atendente, ref. 18, S. Médico —

Aguardar oportunidade.

— Antônio Nunes Almas — GM —

18, 24 RD — Indeferido, em face

da informação.

— Benedito Lima — R — 20, mat.

412, 24, 34 IFE — Indeferido, em

face do parecer do sr. Administrador da Oficina Trajano de Moreda.

— Carlos Apolinário da Silva — 34

DR — Indeferido, em face da in-

formação.

— Felício Teixeira — AM — 20, 44

DR e João Gomes Negro — e. artífice

17, 44 DR — Indeferido, em

face da informação.

— Macelino Freitas Arival — aux.

estágio 16, 14 DR — Indeferido, em

face da informação.

— Silvio Luiz — TM, 14 DR — In-

deferido, em face da informação.

— Euclides de Castro — MS — 20,

14 DR — Indeferido.

— José Luiz do Campos — escrit.

adm. 23, S. Jurídico — Indeferido.

— Mário Bernardo Victor — MS 17,

14 DR — Indeferido.

— Rosemário de Oliveira — EM — 18,

44 IV — Indeferido.

— Antônio Barbosa — R — 21, 104

IL — Indeferido.

— Antônio Nunes Almeida — R —

22, 114 IL — Indeferido.

— Benedito Tomas Ferreira — GM

— 19, 24 DR — Indeferido.

— Emigdio Rosa — TM — 10, 104

IL — Indeferido.

— Francisco de Almeida Mello —

TM — 18, 54 IV — Indeferido.

— Francisco Pinto de Moraes, 2º —

TM — 18, 54 — Indeferido.

— Fernando Teixeira Rios — MM —

21, 104 IL — Indeferido.

— Floriano da Cruz — TM — 18, 44

DR — Indeferido.

— Gabriel Xavier — MM — 22, 104

— Indeferido.

— Geraldo Moraes — GM — 18, 24

DR — Indeferido.

— Helena Ferreira Mendes — AE —

19, 104 IL — Indeferido.

Licenças Concedidas

O diretor concedeu as seguintes licenças:

— Dantas Guimarães Leite — 13

— Mário Ramos da Silva — 20

— José Maria de Araújo — 10

— Walter de Paula Duarte — 2

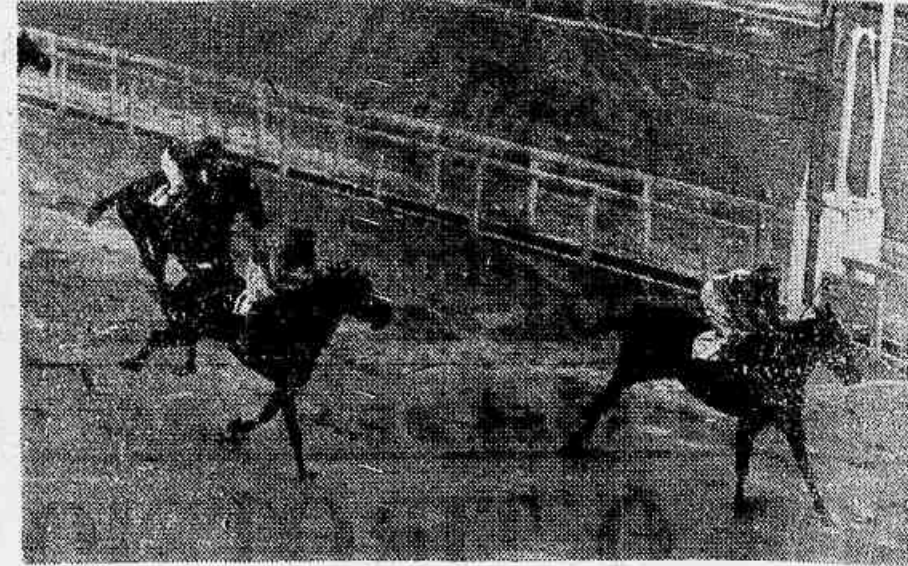
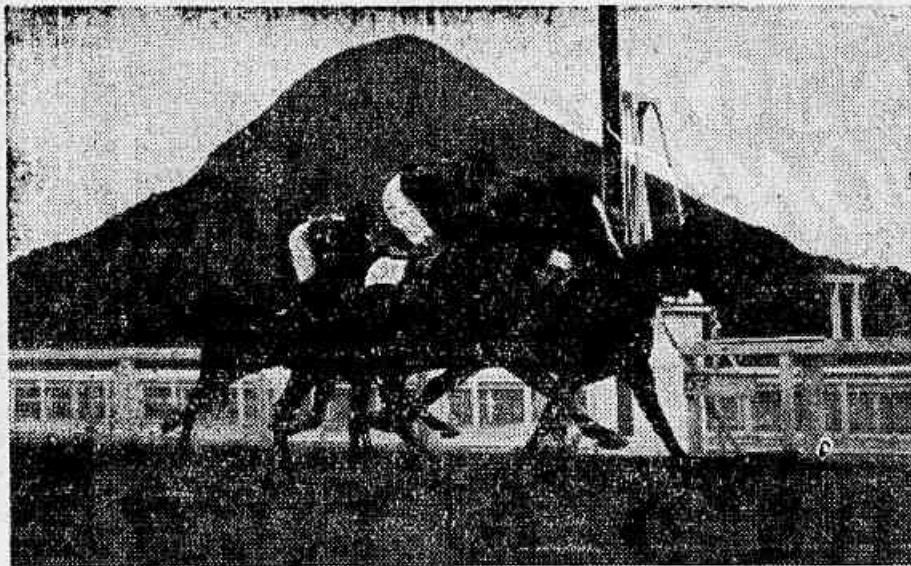
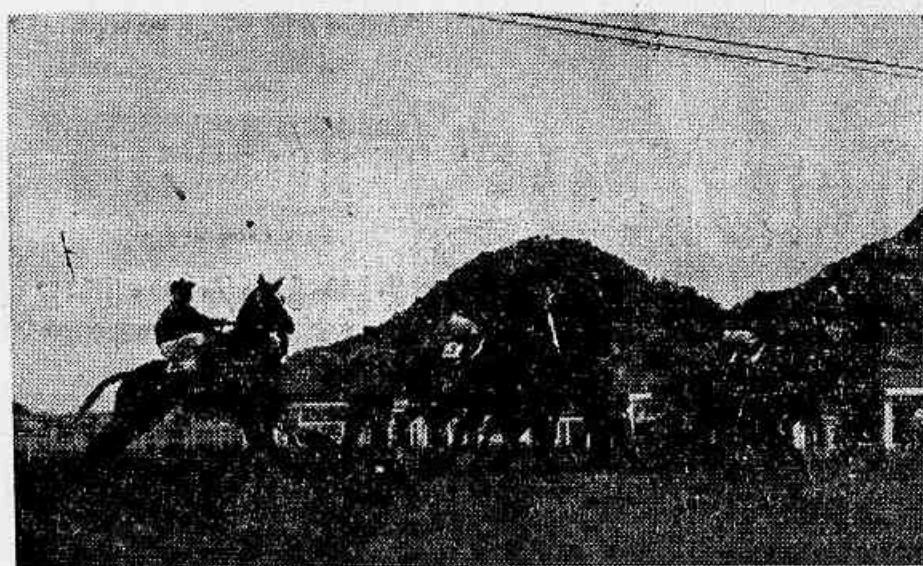
— Alfredo Pinheiro Marinho — 8

— Gerônimo Monteiro — 3

— Euzio Soares — 60

— Pery dos Santos — 10

— José Francisco Ramos — 23



Apresentava-se de maneira sensacional a disputa do G. P. "São Francisco Xavier", no qual se defrontavam alguns dos melhores que intervêm na maior prova do Continente: G. P. "Brasil". No flagrante à esquerda vemos o momento exato em que as cintas do "Starting-Gate" eram movimentadas e, de dentro para fora,

sairam: Radar, Manguari, Salamalec, Carrasco, Cruz Montiel e Giro. Completamente virado. Ao centro, a chegada da principal prova de domingo último, vencida por Cruz Montiel, vitória essa que não nos convenceu, uma vez que, se Manguari fosse obrigado a fundo logo após entrar na reta, poderia ter conquistado

para as suas cores espetacular triunfo frente aos estrangeiros e demonstrado sua classe. Tem-se a impressão de que a vitória coube ao nacional, isso, entretanto, em virtude do ângulo em que se encontrava a nossa objetiva. Logo atrás vem Salamalec. A direita, a chegada do segundo páreo da dominieira,

no qual Camelot levou de vencida seus rivais, reabilitando-se ainda do revés imposto por D. Ewald, que o escoltou desta feita. Califa, terceiro colocado, não confirmou seu excelente apronto, por não se adaptar à pista pesada. Fotos de Ernani Contursi — D. C.

"SAIAM DA FRENTE" DA "ÉGUA CAVALO!"

TIROLESA — UMA "PASSADA" IMPRESSIONANTE!

Cravou 101" escassos para a milha, devorou a reta como se estivesse fazendo uma partida de 600 metros

Foi Tirola a nota de sensação da manhã fria de ontem. A filha de Fox Cub, que apareceu escoltando Maguari,

PROGRAMA DE SÁBADO

LUETZOW DEVE REABILITAR-SE

Para sábado foram organizados os seguintes parcos:

1º PAREO

1.800 metros — Cr\$ 35.000,00 — (Compulsório) — (Destinado a aprendizes de 3ª categoria) — A's 13.30 horas:

(1) Arvito .. 58 quilos
(2) Mancador .. 58 "

(3) Denbriu .. 58 "
(4) Rabula .. 57 "
(5) Helenico .. 58 "

(6) Guiné .. 58 "
(7) Izarari .. 58 "
(8) Espadarte .. 57 "

(9) Epilogo .. 58 "
(10) Portugal .. 58 "

(11) Hanibal .. 58 "
(12) Xepur .. 58 "

2º PAREO

1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 13.30 horas:

(1) Polaris .. 58 quilos
(2) Mirante .. 58 "
(3) Betraço .. 58 "

(4) Incauto .. 58 "
(5) Galari .. 58 "
(6) Tusa .. 58 "

(7) Holanda .. 58 "
(8) Afeto .. 58 "
(9) Antipax .. 58 "
(10) Rolante .. 58 "

(11) El Alamein .. 52 "
(12) Josina .. 48 "

(13) Bertulio .. 56 "
(14) Tuplari .. 54 "

3º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14.00 horas:

(1) Fra Diavolo .. 58 quilos
(2) Sambare .. 53 "
(3) Alfa .. 58 "

(4) Rainak .. 58 "
(5) Periloso .. 58 "
(6) Lameço .. 58 "

(7) Jaguarão .. 58 "
(8) Solaria .. 58 "
(9) Waldorf .. 58 "
(10) Bombo .. 58 "

(11) Abunan .. 58 "
(12) Jaguaribe .. 58 "
(13) Maracaju .. 58 "
(14) Rabula .. 58 "

4º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14.35 horas:

(1) Caoré .. 52 quilos
(2) Icaro .. 52 "
(3) Hipocrita .. 54 "
(4) Daphne .. 56 "
(5) Falaz .. 52 "

(6) Carinho .. 56 "
(7) Dona Stella .. 54 "
(8) Comendador .. 52 "
(9) Brazilian Star .. 52 "
(10) Al Arussa .. 50 "
(11) Grahalina .. 50 "

5º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15.00 horas:

(1) Luetzow .. 58 quilos
(2) Veludo .. 52 "
(3) Aldina .. 52 "
(4) Brown Boy .. 52 "
(5) Cravador .. 54 "
(6) Winning Post .. 54 "

(7) Jeffy .. 54 "
(8) Aquila .. 56 "
(9) Javanês .. 58 "
(10) Exemplo .. 58 "
(11) Choró .. 54 "
(12) Barcelona .. 56 "
(13) Minquinho .. 54 "
(14) Arari .. 56 "

6º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 17.00 horas:

(1) Luetzow .. 58 quilos
(2) Veludo .. 52 "
(3) Aldina .. 52 "
(4) Brown Boy .. 52 "
(5) Cravador .. 54 "
(6) Winning Post .. 54 "

(7) Jeffy .. 54 "
(8) Aquila .. 56 "
(9) Javanês .. 58 "
(10) Exemplo .. 58 "
(11) Choró .. 54 "
(12) Barcelona .. 56 "
(13) Minquinho .. 54 "
(14) Arari .. 56 "

7º PAREO

1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15.30 horas:

(1) Luetzow .. 58 quilos
(2) Veludo .. 52 "
(3) Aldina .. 52 "
(4) Brown Boy .. 52 "
(5) Cravador .. 54 "
(6) Winning Post .. 54 "

(7) Jeffy .. 54 "
(8) Aquila .. 56 "
(9) Javanês .. 58 "
(10) Exemplo .. 58 "
(11) Choró .. 54 "
(12) Barcelona .. 56 "
(13) Minquinho .. 54 "
(14) Arari .. 56 "

8º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 17.00 horas:

(1) Luetzow .. 58 quilos
(2) Veludo .. 52 "
(3) Aldina .. 52 "
(4) Brown Boy .. 52 "
(5) Cravador .. 54 "
(6) Winning Post .. 54 "

(7) Jeffy .. 54 "
(8) Aquila .. 56 "
(9) Javanês .. 58 "
(10) Exemplo .. 58 "
(11) Choró .. 54 "
(12) Barcelona .. 56 "
(13) Minquinho .. 54 "
(14) Arari .. 56 "

9º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17.00 horas:

(1) Luetzow .. 58 quilos
(2) Veludo .. 52 "
(3) Aldina .. 52 "
(4) Brown Boy .. 52 "
(5) Cravador .. 54 "
(6) Winning Post .. 54 "

(7) Jeffy .. 54 "
(8) Aquila .. 56 "
(9) Javanês .. 58 "
(10) Exemplo .. 58 "
(11) Choró .. 54 "
(12) Barcelona .. 56 "
(13) Minquinho .. 54 "
(14) Arari .. 56 "

10º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17.00 horas:

(1) Luetzow .. 58 quilos
(2) Veludo .. 52 "
(3) Aldina .. 52 "
(4) Brown Boy .. 52 "
(5) Cravador .. 54 "
(6) Winning Post .. 54 "

(7) Jeffy .. 54 "
(8) Aquila .. 56 "
(9) Javanês .. 58 "
(10) Exemplo .. 58 "
(11) Choró .. 54 "
(12) Barcelona .. 56 "
(13) Minquinho .. 54 "
(14) Arari .. 56 "

11º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17.00 horas:

(1) Luetzow .. 58 quilos
(2) Veludo .. 52 "
(3) Aldina .. 52 "
(4) Brown Boy .. 52 "
(5) Cravador .. 54 "
(6) Winning Post .. 54 "

(7) Jeffy .. 54 "
(8) Aquila .. 56 "
(9) Javanês .. 58 "
(10) Exemplo .. 58 "
(11) Choró .. 54 "
(12) Barcelona .. 56 "
(13) Minquinho .. 54 "
(14) Arari .. 56 "

12º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17.00 horas:

(1) Luetzow .. 58 quilos
(2) Veludo .. 52 "
(3) Aldina .. 52 "
(4) Brown Boy .. 52 "
(5) Cravador .. 54 "
(6) Winning Post .. 54 "

(7) Jeffy .. 54 "
(8) Aquila .. 56 "
(9) Javanês .. 58 "
(10) Exemplo .. 58 "
(11) Choró .. 54 "
(12) Barcelona .. 56 "
(13) Minquinho .. 54 "
(14) Arari .. 56 "

13º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17.00 horas:

(1) Luetzow .. 58 quilos
(2) Veludo .. 52 "
(3) Aldina .. 52 "
(4) Brown Boy .. 52 "
(5) Cravador .. 54 "
(6) Winning Post .. 54 "

(7) Jeffy .. 54 "
(8) Aquila .. 56 "
(9) Javanês .. 58 "
(10) Exemplo .. 58 "
(11) Choró .. 54 "
(12) Barcelona .. 56 "
(13) Minquinho .. 54 "
(14) Arari .. 56 "

14º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17.00 horas:

(1) Luetzow .. 58 quilos
(2) Veludo .. 52 "
(3) Aldina .. 52 "
(4) Brown Boy .. 52 "
(5) Cravador .. 54 "
(6) Winning Post .. 54 "

COMO SE VIESSE DOS 600!

Quem não viu Tirola partir da seta da milha, certamente pensou que a água vivesse ali da entrada da reta, completando uma partida de 600 metros. Um "coruja" mal avisado, é claro. Isso porque, Tirola "voava" nos últimos metros!

Irigoyen voltou da raia sorrindo no dorso da alazã e "mastigando" a "carne assada" de domingo próximo, antecipadamente, como se já pudesse gastar a percentagem desde aquele momento...

Realmente, em pista seca, a descendente do notável Fox Cub, deve florescer nessa milha. 1.600 metros. Tirola engole de um fôlego só, — o mesmo não se podendo dizer de suas adversárias.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Partiu forte da seta da milha, Tirola, em preparo para o Grande Prêmio "Onze de Julho". Entrou no direito sempre por dentro e naquele seu galope característico. Nos últimos duzentos metros, Irigoyen deu redas à irmã de Cruz Montiel que, então, correspondeu plenamente, imprimindo um "rush" violento e trazendo para os relógios a excelente marca de 101" cravados em pista que não favorecia os bons exercícios.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dissemos atrás, impressionou vivamente a todos que tiraram os cronômetros dos bolsos para anotar os segundos da água do coração de ferro.

Tirola "trabalhou" sosinha, — o que realça ainda mais sua "passada" que, como dis

BRASIL x SUÉCIA NA ABERTURA DO TURNO FINAL

Diário Carioca

16 PÁGINAS

SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 4 de Julho de 1950

Balanço da 3.ª Rodada.

BRASIL, SUÉCIA, ESPANHA E URUGUAI OS FINALISTAS

Diant de 160 mil torcedores entusiasmados, o Brasil eliminou a Iugoslávia da Copa do Mundo numa vitória que valeu a própria classificação. Jogando mais com o coração que com o cérebro, o selecionado brasileiro conquistou uma vitória que ficará na história esportiva brasileira como um feito excepcional, poucas vezes registrado.

Vindo de um empate inexpressivo contra uma seleção modesta, o quadro brasileiro agora integrado pelos seus verdadeiros valores, aglutinou-se no gramado, suprimindo as falhas técnicas com uma soberba provisão de entusiasmo.

O jogo foi o sr. Griffiths do País de Gales com uma atuação razoável. No lance discutível do

goal de Zinho S. S. realmente apitou antes. Pode ser que tenha errado no lance. Mas que apitou antes da bola chegar aos pés da meia direita brasileiro, não há dúvida alguma. Sendo assim...

Quando à renda, dificilmente será igualada. A não ser naturalmente que o Brasil e Uruguai cheguem invictos ao final. Então seria preciso construir um estádio com o dobro da capacidade deste...

No dia seguinte, ainda no Maracanã, Espanha e Inglaterra encontraram-se, num jogo eliminatório para o "English team" e nem tanto para a "furia" espanhola.

E num jogo absolutamente igual em que a vitória poderia ter pertencido tanto a um como a outro dos contendores, os espanhóis eliminaram os seus rivais.

48 horas passadas os observadores ainda discutem as razões da não classificação do quadro inglês.

Mas parece que o excesso de

Terminadas as semi-finais todas as atenções voltaram-se para a CBD onde seria confeccionada a tabela para o turno final. Antem mesmo alguns jornais andaram adiantando a ordem dos jogos em pretensos "furos" de reportagem.

Mas o esforço ficou apenas no papel, já que nada do anunciado foi o decidido pela Comissão Técnica do Campeonato do Mundo.

BRASIL x SUÉCIA NO SABADO

O primeiro jogo deste sensacional turno final será realizado no domingo no Estádio Municipal do Maracanã onde se defrontarão Brasil e Suécia.

No mesmo dia em S. Paulo, Uruguai e Espanha travarão também sensacional batalha. Abaixo damos a ordem de todos os jogos do turno final.

Em São Paulo, a esquadra Azulra obteve uma vitória que está sendo anunciada como reabilitadora do futebol italiano.

Apesar de já eliminada os peninsulares lutaram ardorosamente conseguindo vencer os rapidíssimos paraguaios classificando assim os louros integrantes do quadro suco.

Mas não demonstraram maiores qualidades que no jogo de estreia. O que ficou mesmo demonstrado é que a famosa esquadra Azulra ainda não se recuperou do desastre de Superga.

Os paraguaios também — além da velocidade — pouca coisa mediam de útil. Nem aquela tão famosa bravura guarani, apareceu durante o match. Cedo conformaram-se com a derrota, entregando-se passivamente.

Em São Paulo, a esquadra Azulra obteve uma vitória que está sendo anunciada como reabilitadora do futebol italiano.

Apesar de já eliminada os peninsulares lutaram ardorosamente conseguindo vencer os rapidíssimos paraguaios classificando assim os louros integrantes do quadro suco.

Mas não demonstraram maiores qualidades que no jogo de estreia. O que ficou mesmo demonstrado é que a famosa esquadra Azulra ainda não se recuperou do desastre de Superga.

Os paraguaios também — além da velocidade — pouca coisa mediam de útil. Nem aquela tão famosa bravura guarani, apareceu durante o match. Cedo conformaram-se com a derrota, entregando-se passivamente.

Em São Paulo, a esquadra Azulra obteve uma vitória que está sendo anunciada como reabilitadora do futebol italiano.

Apesar de já eliminada os peninsulares lutaram ardorosamente conseguindo vencer os rapidíssimos paraguaios classificando assim os louros integrantes do quadro suco.

Mas não demonstraram maiores qualidades que no jogo de estreia. O que ficou mesmo demonstrado é que a famosa esquadra Azulra ainda não se recuperou do desastre de Superga.

Os paraguaios também — além da velocidade — pouca coisa mediam de útil. Nem aquela tão famosa bravura guarani, apareceu durante o match. Cedo conformaram-se com a derrota, entregando-se passivamente.

Em São Paulo, a esquadra Azulra obteve uma vitória que está sendo anunciada como reabilitadora do futebol italiano.

Apesar de já eliminada os peninsulares lutaram ardorosamente conseguindo vencer os rapidíssimos paraguaios classificando assim os louros integrantes do quadro suco.

Mas não demonstraram maiores qualidades que no jogo de estreia. O que ficou mesmo demonstrado é que a famosa esquadra Azulra ainda não se recuperou do desastre de Superga.

Os paraguaios também — além da velocidade — pouca coisa mediam de útil. Nem aquela tão famosa bravura guarani, apareceu durante o match. Cedo conformaram-se com a derrota, entregando-se passivamente.

Em São Paulo, a esquadra Azulra obteve uma vitória que está sendo anunciada como reabilitadora do futebol italiano.

Apesar de já eliminada os peninsulares lutaram ardorosamente conseguindo vencer os rapidíssimos paraguaios classificando assim os louros integrantes do quadro suco.

Mas não demonstraram maiores qualidades que no jogo de estreia. O que ficou mesmo demonstrado é que a famosa esquadra Azulra ainda não se recuperou do desastre de Superga.

Os paraguaios também — além da velocidade — pouca coisa mediam de útil. Nem aquela tão famosa bravura guarani, apareceu durante o match. Cedo conformaram-se com a derrota, entregando-se passivamente.

Em São Paulo, a esquadra Azulra obteve uma vitória que está sendo anunciada como reabilitadora do futebol italiano.

Apesar de já eliminada os peninsulares lutaram ardorosamente conseguindo vencer os rapidíssimos paraguaios classificando assim os louros integrantes do quadro suco.

Mas não demonstraram maiores qualidades que no jogo de estreia. O que ficou mesmo demonstrado é que a famosa esquadra Azulra ainda não se recuperou do desastre de Superga.

Os paraguaios também — além da velocidade — pouca coisa mediam de útil. Nem aquela tão famosa bravura guarani, apareceu durante o match. Cedo conformaram-se com a derrota, entregando-se passivamente.

Em São Paulo, a esquadra Azulra obteve uma vitória que está sendo anunciada como reabilitadora do futebol italiano.

Apesar de já eliminada os peninsulares lutaram ardorosamente conseguindo vencer os rapidíssimos paraguaios classificando assim os louros integrantes do quadro suco.

Mas não demonstraram maiores qualidades que no jogo de estreia. O que ficou mesmo demonstrado é que a famosa esquadra Azulra ainda não se recuperou do desastre de Superga.

Os paraguaios também — além da velocidade — pouca coisa mediam de útil. Nem aquela tão famosa bravura guarani, apareceu durante o match. Cedo conformaram-se com a derrota, entregando-se passivamente.

Em São Paulo, a esquadra Azulra obteve uma vitória que está sendo anunciada como reabilitadora do futebol italiano.

Apesar de já eliminada os peninsulares lutaram ardorosamente conseguindo vencer os rapidíssimos paraguaios classificando assim os louros integrantes do quadro suco.

Mas não demonstraram maiores qualidades que no jogo de estreia. O que ficou mesmo demonstrado é que a famosa esquadra Azulra ainda não se recuperou do desastre de Superga.

Os paraguaios também — além da velocidade — pouca coisa mediam de útil. Nem aquela tão famosa bravura guarani, apareceu durante o match. Cedo conformaram-se com a derrota, entregando-se passivamente.

Em São Paulo, a esquadra Azulra obteve uma vitória que está sendo anunciada como reabilitadora do futebol italiano.

Apesar de já eliminada os peninsulares lutaram ardorosamente conseguindo vencer os rapidíssimos paraguaios classificando assim os louros integrantes do quadro suco.

Mas não demonstraram maiores qualidades que no jogo de estreia. O que ficou mesmo demonstrado é que a famosa esquadra Azulra ainda não se recuperou do desastre de Superga.

Os paraguaios também — além da velocidade — pouca coisa mediam de útil. Nem aquela tão famosa bravura guarani, apareceu durante o match. Cedo conformaram-se com a derrota, entregando-se passivamente.

Em São Paulo, a esquadra Azulra obteve uma vitória que está sendo anunciada como reabilitadora do futebol italiano.

Apesar de já eliminada os peninsulares lutaram ardorosamente conseguindo vencer os rapidíssimos paraguaios classificando assim os louros integrantes do quadro suco.

Mas não demonstraram maiores qualidades que no jogo de estreia. O que ficou mesmo demonstrado é que a famosa esquadra Azulra ainda não se recuperou do desastre de Superga.

Os paraguaios também — além da velocidade — pouca coisa mediam de útil. Nem aquela tão famosa bravura guarani, apareceu durante o match. Cedo conformaram-se com a derrota, entregando-se passivamente.

Em São Paulo, a esquadra Azulra obteve uma vitória que está sendo anunciada como reabilitadora do futebol italiano.

Apesar de já eliminada os peninsulares lutaram ardorosamente conseguindo vencer os rapidíssimos paraguaios classificando assim os louros integrantes do quadro suco.

Mas não demonstraram maiores qualidades que no jogo de estreia. O que ficou mesmo demonstrado é que a famosa esquadra Azulra ainda não se recuperou do desastre de Superga.

Os paraguaios também — além da velocidade — pouca coisa mediam de útil. Nem aquela tão famosa bravura guarani, apareceu durante o match. Cedo conformaram-se com a derrota, entregando-se passivamente.

Em São Paulo, a esquadra Azulra obteve uma vitória que está sendo anunciada como reabilitadora do futebol italiano.

Apesar de já eliminada os peninsulares lutaram ardorosamente conseguindo vencer os rapidíssimos paraguaios classificando assim os louros integrantes do quadro suco.

Mas não demonstraram maiores qualidades que no jogo de estreia. O que ficou mesmo demonstrado é que a famosa esquadra Azulra ainda não se recuperou do desastre de Superga.

Os paraguaios também — além da velocidade — pouca coisa mediam de útil. Nem aquela tão famosa bravura guarani, apareceu durante o match. Cedo conformaram-se com a derrota, entregando-se passivamente.

Em São Paulo, a esquadra Azulra obteve uma vitória que está sendo anunciada como reabilitadora do futebol italiano.

Apesar de já eliminada os peninsulares lutaram ardorosamente conseguindo vencer os rapidíssimos paraguaios classificando assim os louros integrantes do quadro suco.

Mas não demonstraram maiores qualidades que no jogo de estreia. O que ficou mesmo demonstrado é que a famosa esquadra Azulra ainda não se recuperou do desastre de Superga.

Os paraguaios também — além da velocidade — pouca coisa mediam de útil. Nem aquela tão famosa bravura guarani, apareceu durante o match. Cedo conformaram-se com a derrota, entregando-se passivamente.

Em São Paulo, a esquadra Azulra obteve uma vitória que está sendo anunciada como reabilitadora do futebol italiano.

Apesar de já eliminada os peninsulares lutaram ardorosamente conseguindo vencer os rapidíssimos paraguaios classificando assim os louros integrantes do quadro suco.

Mas não demonstraram maiores qualidades que no jogo de estreia. O que ficou mesmo demonstrado é que a famosa esquadra Azulra ainda não se recuperou do desastre de Superga.

Os paraguaios também — além da velocidade — pouca coisa mediam de útil. Nem aquela tão famosa bravura guarani, apareceu durante o match. Cedo conformaram-se com a derrota, entregando-se passivamente.

FORA DO PACAEMBU OS

BRASILEIROS

Atendendo a uma solicitação dos médicos, do técnico e mesmo dos jogadores a seleção brasileira não atuará no Pacaembu.

Portanto todos os jogos do Brasil serão no Estádio Municipal do Maracanã.

AINDA NÃO FORAM ESCOLHIDOS OS JUIZES

O Conselho Técnico ainda

não escolheu os juizes que atuarão. Mas organizou uma lista de 8 dispensando os demais.

Dentre esses serão escolhidos os juizes para cada jogo.

Datilo, Gallatti, Van Der Meer, Lencik, Vieira de Castro, Griffiths, Mitchell e Beranek compõem a referida lista.

Mario Viana, Malcher e Mario Gardelli foram escolhidos como suplentes de bandeirinhas.

O Conselho Técnico ainda

Domínguez, 9 — Brasil x Suécia — Rio

Domínguez, 9 — Uruguai x Espanha — S. Paulo

Quinta-feira, 13 — Brasil x Espanha — Rio

Quinta-feira, 13 — Suécia x Uruguai — S. Paulo

Domínguez, 16 — Suécia x Espanha — S. Paulo

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

FORA DO PACAEMBU OS

BRASILEIROS

Atendendo a uma solicitação dos médicos, do técnico e mesmo dos jogadores a seleção brasileira não atuará no Pacaembu.

Portanto todos os jogos do Brasil serão no Estádio Municipal do Maracanã.

AINDA NÃO FORAM ESCOLHIDOS OS JUIZES

O Conselho Técnico ainda

não escolheu os juizes que atuarão. Mas organizou uma lista de 8 dispensando os demais.

Dentre esses serão escolhidos os juizes para cada jogo.

Datilo, Gallatti, Van Der Meer, Lencik, Vieira de Castro, Griffiths, Mitchell e Beranek compõem a referida lista.

Mario Viana, Malcher e Mario Gardelli foram escolhidos como suplentes de bandeirinhas.

O Conselho Técnico ainda

Domínguez, 9 — Brasil x Suécia — Rio

Domínguez, 9 — Uruguai x Espanha — S. Paulo

Quinta-feira, 13 — Brasil x Espanha — Rio

Quinta-feira, 13 — Suécia x Uruguai — S. Paulo

Domínguez, 16 — Suécia x Espanha — S. Paulo

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio

Domínguez, 16 — Brasil x Uruguai — Rio